

SESSÕES DO PLENÁRIO

44ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 28 de janeiro de 2021. Sessão realizada por meio virtual.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora marcada, 14h30, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Josafá Marinho, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Kátia Oliveira, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rosenberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Zé Raimundo Lula e Zó. (52)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 23.735/2020, deputado Jacó Lula da Silva; Projeto de Lei nº 23.764/2020, deputado Pedro Tavares; Projeto de Lei nº 23.779/2020, deputado Adolfo Menezes; Projeto de Lei nº 23.781/2020, deputada Maria del Carmen Lula; Projeto de Lei nº 23.782/2020, deputado Alex da Piatã; Projeto de Lei nº 24.063/2021, deputado Antonio Henrique Jr.; Projeto de Lei nº 24.064/2021, deputado Alex Lima; Projeto de Lei nº 24.065/2021, deputada Olívia Santana; Projeto de Lei nº 24.066/2021, deputado Marcelino Galo Lula; Projeto de Lei nº 24.067/2021, deputado Diego Coronel; Projeto de Lei nº 24.068/2021, deputada Olívia Santana; Projeto de Decreto Legislativo nº 2.928/2021, Mesa Diretora; e Projeto de Decreto Legislativo nº 2.929/2021, município de Iaçú.

Não há expediente a ser anunciado.

Não há manifestação de orador no Pequeno Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Grande Expediente.

Não há orador inscrito no Grande Expediente.

Horário das Representações Partidárias.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o representante do Psol para falar ou indicar orador pelo tempo de 2 minutos. Deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: O.k., Sr. Presidente.

Boa tarde, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Boa tarde.

O Sr. HILTON COELHO: Boa tarde demais deputadas e deputados.

Antes de fazer observações sobre o conteúdo que nos faz ocupar esse tempo na tribuna, Sr. Presidente, quero registrar este momento, a última sessão sob a condução de V. Ex.^a. Nós não poderíamos deixar de marcar a importância dessa condução durante a legislatura. V. Ex.^a foi um presidente que abriu o acesso para o conjunto da Casa, independente das divergências que, no trajeto, nessa trajetória, nós tivemos. É importante que isso seja reconhecido, a abertura que se deu em Plenário, que se deu na relação com as diversas demandas que a ALBA foi chamada a responder, de maneira específica, quando vieram através dos diversos mandatos e V. Ex.^a sempre esteve muito aberto.

E não poderia deixar de marcar também que foi uma condução de legislatura da ALBA que veio enfrentando um momento duríssimo da pandemia, que foi quando a pandemia surgiu como uma terrível novidade, como uma surpresa que deixou o mundo e a Bahia estarecidos. E se, hoje, temos números na Bahia que nos colocam numa situação, digamos assim, de diminuição da tristeza em relação ao número de vítimas dessa pandemia terrível, com certeza a ALBA teve um protagonismo muito grande e a sua liderança foi, obviamente, uma liderança muito destacada nesse processo. Então, antes de tudo, eu queria marcar este momento, Sr. Presidente, com um grande abraço. Tenho certeza de que V. Ex.^a vai continuar se afirmando como um grande deputado nesta Casa, deixando um grande exemplo que precisa ser seguido pelos demais deputados.

Mas eu queria apenas fazer referência, Sr. Presidente, que estivemos na região da Chapada Diamantina para enfrentar aquela problemática do desmatamento, com todos os indícios de ilegalidade, que está acontecendo na cidade de Piatã. Estivemos sob a direção do deputado Marcelino Galo, presidente da Frente Parlamentar Ambientalista, que tem a sua representação na Bahia também, junto com o deputado Jacó. Foram atividades excelentes em que tratamos do problema do desmatamento com a visita à comunidade de Ressaca.

Ressaca é uma comunidade que tem uma produção de agricultura familiar que é algo fabuloso, abastece 60% da cidade e está ameaçada, assim como outras diversas

comunidades, pela ação predatória do esquema de uma grande empresa do agronegócio. E nós sabemos que pode gerar uma situação de desmatamento, de desequilíbrio ambiental, de poluição do ar, do solo, e dos nossos aquíferos, numa região que é um verdadeiro santuário do ponto de vista ambiental.

Visitamos também a situação da comunidade de Mocó, especialmente, e de outras comunidades. A comunidade de Mocó, inclusive, é uma comunidade quilombola, que está sendo agredida por uma ação deletéria de uma mineradora que se comprometeu, através de documento, a adotar um conjunto de medidas de mitigação dos impactos e, até agora, isso não se concretizou.

Tivemos reunião com o prefeito da cidade de Piatã, o prefeito Marcos, que nos recebeu e teve toda a paciência para dialogar sobre as demandas. Se confirmado – o que a nosso ver é incontestável – o significado da agressão ambiental que a empresa Hayashi vai levar para a cidade de Piatã, o prefeito se comprometeu a se contrapor à implementação da fixação da empresa no município. Assim como também o tratamento da problemática da mineradora.

Então, nós estamos na decorrência, nesta Casa, em relação ao conteúdo de tudo que foi discutido nessa visita que foi extremamente rica. Quero parabenizar o deputado Marcelino Galo pela condução da frente. E dizer que nós precisamos dar prosseguimento a isso, se a ALBA mostrar que tem posicionamento firme, decidido e qualificado no enfrentamento dessas problemáticas.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hilton Coelho, eu agradeço a V. Ex.^a pelas palavras generosas. Eu procurei fazer o meu melhor. Tenho certeza de que vou continuar contribuindo com a nossa querida Assembleia. E tenho certeza absoluta de que continuaremos tendo o protagonismo que a sociedade baiana espera de nós. Acho que, nessa democracia que vivenciamos hoje, eu, com certeza, enxergo que o próximo presidente, deputado Adolfo Menezes, também vai ter esse comportamento plural e democrático para que as vozes sejam escutadas, para que as ações sejam feitas de forma rápida, célere, para que chegue o mais rápido possível na ponta, porque nós precisamos fazer – principalmente como fizemos no ano que passou –, nós precisamos nos reinventar.

Hoje estamos em um Plenário virtual, mas não deixamos de votar nenhuma matéria. Pelo contrário, fomos bastante ágeis. E concordo com V. Ex.^a que a Assembleia da Bahia teve uma participação muito importante para que os números aqui do estado fossem totalmente diferenciados do resto do país. Obviamente que nós contamos com a colaboração importantíssima do governo do estado, que sempre procurou fazer ações rápidas e que buscavam proteger a nossa população, além da colaboração dos prefeitos. Todos os prefeitos tiveram um papel essencial. Então, acho que o sucesso da Bahia deve-se a várias mãos, mas, graças a Deus, nós da Assembleia da Bahia pudemos contribuir.

E tenha certeza absoluta de que nós precisamos continuar vigilantes, porque essa segunda onda é gravíssima. Essa cepa que foi descoberta no estado do Amazonas é

muito grave e com um grau de infecção muito maior. Não sabemos ainda sobre a letalidade, mas já há crise no fornecimento de oxigênio e os estados já estão tentando se preparar. Acho que temos de ficar vigilantes e nos colocarmos sempre à disposição da nossa população.

Obrigado, deputado Hilton.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nobre líder do Governo e da Maioria, o líder do PT, para falar ou indicar orador pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, várias pessoas pediram inscrição. Obviamente, esta é uma sessão muito importante de agradecimento, de participação, então eu combinei de dividir um pouco com os líderes partidários e com outras pessoas. Neste momento, vai falar por 6 minutos o deputado Eduardo Salles, representando o PP, e por 6 minutos a deputada Olívia Santana, do PCdoB.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nobre líder do PP, deputado Eduardo Salles, pelo tempo de 6 minutos.

O Sr. EDUARDO SALLES: Primeiro, boa tarde a todos e a todas. É um prazer muito grande estar agora falando um pouco nesta sessão que, na verdade, é uma sessão de despedida, na qual, Nelson, acredito que todos os nossos colegas da Casa, acho que é unanimidade... A importância que você teve e tem e marca história nesta Casa ao longo desses 2 anos que você passou à frente da nossa Assembleia Legislativa da Bahia.

Você, como o nosso querido Hilton Coelho falou, foi uma pessoa sempre isenta, uma pessoa sempre da conciliação, do acordo, uma pessoa que nós nunca, nunca vimos em embates fervorosos. Ao contrário, os embates fervorosos que aconteciam antes com qualquer outro dos deputados, nós ouvimos deputados como esse fazendo menção de que você foi a pessoa que foi acalantar nos momentos complicados da vida de cada um.

Então, você não foi somente um presidente. Você não tem sido somente o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, mas você tem sido também um amigo de todos os 62 deputados, seus colegas. Você, ao longo dessa caminhada, Nelson, nunca deixou de receber nenhum de nós, fosse por assuntos pessoais ou por assuntos da Casa. Enfim, você sempre teve a presteza, teve a solidariedade, teve a amizade que é fundamental.

Confesso a você que eu não tenho tantos anos de Casa, mas confesso que é difícil de ver uma pessoa que completou tanto a questão da Casa. Porque alguns presidentes tinham as suas características positivas, algumas coisas que eram difíceis em alguns momentos, e você soube contemplar, mesmo nesses momentos complicados... Por quê? Porque o momento específico que você viveu como presidente desta Casa foi único.

Um momento, primeiro, de receber esta Casa já tentando ajustar as questões financeiras, o que foi muito complicado. Foi um momento de ajustes financeiros para uma Casa que vinha, ao longo dos anos, tocando o dia a dia, mas que houve um aperto econômico importante. O governador e o Executivo sinalizaram que não mais

poderiam colocar os recursos suplementares daquela forma e você foi ágil, foi preciso naquela condição de fazer com que a Casa tivesse sua autossustentabilidade. Além disso, tivemos apenas uma sessão no ano de 2020, salvo engano, e depois dali a pandemia, com as sessões virtuais.

Você também soube unir. Acho que, poucas vezes, nesse tempo em que estou aqui, deputado, poucas vezes eu vi uma união tão fervorosa. Não tinha mais na Casa Oposição e Situação. Você conseguiu fazer com que os líderes da Maioria e da Minoria entendessem a importância deste momento para a saúde pública, para a Bahia e para o Brasil.

Nós tivemos votações importantíssimas e todas elas em consenso, todas ou a maioria delas, dentro de um conceito de que ali nós éramos deputados da Bahia e não mais deputados de cada um dos partidos ou de cada um dos blocos. Então, acho que isso foi por essa sua sensibilidade, essa sua condição de comando, porque é muito difícil a pessoa ser um líder contemplando todo mundo. Muitas vezes, a pessoa para ser um líder tem de tomar um lado e ser duro com o outro, e aquele lado guarda mágoa. E você conseguiu andar entre cristais sem quebrar nenhum deles.

Parabéns, Nelson Leal! Eu, como líder do Partido Progressista, sinto-me muito feliz de ter você como amigo. Tenho você como um líder, uma pessoa que, volto a dizer, marca história nesta Casa, marca história em um dos momentos, sem dúvida, mais difíceis que esta Casa passou, e você foi glamoroso. Então, deixo aqui um abraço grande de todos os deputados progressistas, mas tenho certeza de que deixo também um abraço de todos os deputados da Assembleia Legislativa da Bahia que nesse momento rendem uma grande homenagem a você.

E tenho certeza de que, na posse do nosso novo presidente, o deputado Adolfo, poderemos, no futuro, fazer uma homenagem digna após essa pandemia, uma homenagem que você mereça e que seja feita por esta Casa com o consenso de todos os deputados. Já coloco isso até como uma questão nossa, dos deputados, para que, passado esse momento virtual, possamos estar juntos fazendo essa homenagem à sua trajetória ao longo desses difíceis 2 anos. Um abraço grande, meu irmão. Sucesso! Eu sei que agora você tem outro grande desafio pela frente, mas você nunca se apequenou diante de quaisquer dos seus desafios. E eu tenho certeza de que esse desafio que você assume agora, sem dúvida, vai marcar novamente a sua capacidade, a sua condição de gestão dentro do Executivo.

Parabéns, Nelson Leal! Parabéns a todos dentro da Casa. Porque é importante também, não só a cumplicidade com os seus colegas deputados, mas também a cumplicidade, Nelson, com todos os funcionários da Casa que se tornaram, mesmo em um momento de pandemia como esse... Você conseguiu cuidar de todos esses funcionários, preservar a saúde deles todos, e, ao mesmo tempo, ter sua cumplicidade para que todos estivessem trabalhando numa força-tarefa para que a nossa Assembleia Legislativa não parasse.

Parabéns! Um abraço em nome de todos os deputados da nossa Assembleia Legislativa. Tudo de bom, Nelson!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, meu amigo Eduardo. Fico extremamente lisonjeado com suas palavras. Não sei se sou tudo isso que V. Ex.^a disse, mas nós procuramos fazer a nossa parte. Tenho a certeza de que me esforcei o máximo que pude. Me dediquei à Assembleia dia e noite, chegava aqui muito cedo, 8h, 8h30min, o mais tardar, e saía daqui 21h30min, 22 horas.

Foi um período de grande crescimento pessoal, não de crescimento das vaidades, mas de crescimento dos horizontes, da visão. Tive a oportunidade de conhecer mais a Bahia, tive a condição de conhecer com mais profundidade como é administrar uma Casa complexa como esta, foi uma experiência extremamente enriquecedora. Tenha certeza absoluta de que, escutando as suas palavras, cheguei a me emocionar. E tenha certeza também de que vamos estar juntos, a partir de terça-feira, lá, no nosso Plenário, que continuará sendo virtual, mas seguiremos todos trabalhando muito para que a Assembleia seja cada vez mais respeitada, mais forte e mais robusta.

Obrigado por tudo, Eduardo!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra a deputada Olívia Santana, pelo tempo de 6 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, o meu abraço a cada uma e a cada um de vocês, cheio de saudades.

Estou aqui, na Assembleia, mas participando virtualmente da sessão. E quero, presidente Nelson, te desejar toda sorte na próxima tarefa, no próximo desafio de ser secretário de Estado. Eu, que já passei por essa experiência, sei que é uma experiência honrosa. Eu sempre digo que acho que todo mundo que passa pelo Legislativo também deveria ter a chance de passar pelo Executivo, porque aqui a gente propõe que o Executivo faça. No Executivo, você vai realizar, você vai fazer, e é uma experiência maravilhosa, grandiosa para todo político, para todo agente público que tem compromisso real, principalmente, os que têm compromisso com os anseios da população.

Então, nesse sentido, eu quero agradecer esse período em que V. Ex.^a passou presidindo a Assembleia Legislativa da Bahia, dizer que foi muito importante o convívio com V. Ex.^a. Ter V. Ex.^a nesse lugar de presidente, com essa amabilidade, com essa forma educada de tratar todas as pessoas, de não ser autoritário, de ter sido um presidente que soube fazer essa concertação, como já disseram outros colegas aqui, e eu não vou me repetir, mas é uma Casa de diferentes interesses, de diferentes frentes políticas, não é? De grupos políticos, partidos políticos, e V. Ex.^a teve a sabedoria de navegar nessas águas com tanta diversidade de pensamentos e garantir, de fato, o êxito nesse breve período em que passou à frente da Assembleia. Um período que foi comprometido com essa situação da pandemia, essa crise terrível que nós estamos vivendo.

Mas tenho certeza de que V. Ex.^a continuará o seu trabalho, agora, vivendo uma nova experiência futura. E tenho certeza de que está à altura do cargo que vai exercer

daqui para frente. Então, só tenho a agradecer pelo seu apoio ao nosso trabalho à frente da Comissão dos Direitos da Mulher, na condição de presidente. Tenho certeza de que minhas colegas, cada deputada, também, têm palavras positivas, afirmativas para agradecer a V. Ex.^a e também ao meu partido, o PCdoB, que teve um convívio também muito positivo na sua gestão. Tenho certeza de que isso se repetirá, sim, na gestão do próximo presidente, Adolfo Menezes. A eleição já é na próxima semana.

Mas tenho certeza de que a pactuação que foi feita resultará na vitória também de um novo presidente. A nossa expectativa é de que tenha também a mesma sensibilidade, a mesma forma de receber, de tratar. Pelo que eu convivi com o deputado Adolfo Menezes, acredito que ele também fará uma grande gestão à frente da Casa.

Finalizo minhas palavras fazendo, aqui, com uma referência ao professor Paulo Brandão, que foi diretor da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia, que faleceu esta semana, e nos deixa com muita saudade, com muito sentimento com relação à partida de um homem bom, de um homem comprometido com a universidade pública, gratuita, de qualidade, comprometido com a ciência e com as causas sociais mais raras e mais avançadas.

Portanto, eu aqui deixo o meu registro em relação ao falecimento do professor Paulo Brandão. Assim como não posso deixar de fazer referência a essa situação que tanto impactou o povo brasileiro, que foram as contas de compras da Presidência da República, mostrando gastos de milhões com leite condensado, com chicletes, com uma série de alimentos e guloseimas. O que para este momento, principalmente, é de fato um acinte, considerando a fome, a miséria e as necessidades por que tem passado uma larga parcela do povo brasileiro. Foram 67 milhões de pessoas que deixaram de receber o auxílio emergencial, que estão desempregadas, que não têm o que comer, não têm como sobreviver, a grande maioria delas, e de repente se deparar com aquelas contas da Presidência, aquelas compras fabulosas de cerca de R\$ 1,8 bilhão é algo de fato muito acintoso, desrespeitoso.

E é um absurdo a fala indelicada, a fala mal-educada, a fala truculenta do presidente, usando expressões obscenas, agressivas. E, em vez de simplesmente responder e explicar esse ato, que para nós é inexplicável, ele mais uma vez mostra aquela face tosca e resolve agredir jornalistas, agredir a população, mandando todo mundo tomar naquele lugar.

Então, fica aqui o nosso repúdio. O Brasil não merece um presidente como esse, o Brasil merece um presidente que invista na saúde, na ciência, na vacina, que libere a vacina Sputnik. O esforço do governador Rui Costa e dos governadores do Nordeste para que essa vacina seja liberada... porque, diante de um cenário de morte, de mais de 220 milhões de brasileiros que estão morrendo, o que nós esperamos do presidente da República não são ataques, palavrões e atitudes grosseiras, sem máscara, aglomerando pessoas, ou seja, a antimensagem de preservação da vida. O que nós esperamos é a responsabilidade com o cargo que ele ocupa e respeito a todo o povo brasileiro.

Portanto, presidente, é esta a minha fala. Muito obrigada pela oportunidade.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Olivia Santana, quem agradece sou eu.

Muito obrigado pelas palavras generosas, como sempre. Essa deputada aguerrida, retada, uma verdadeira guerreira, não abre mão nem um milímetro de suas convicções. Eu aprendi a conviver com V. Ex.^a e sei que, quando V. Ex.^a abraça uma causa, nada neste mundo consegue derrubá-la. Eu a admiro por ser essa guerreira, por ser essa mulher diferenciada.

Essa bancada feminina, na realidade, é de deputadas extremamente valorosas, a nossa bancada feminina é um verdadeiro show. E eu lhe digo: nós fomos brindados por essa convivência tão alegre, tão prazerosa.

Agradeço a V. Ex.^a, mas agradeço sobretudo aos membros, a todos os deputados do PCdoB que sempre foram parceiros, tiveram ao nosso lado em todos os momentos. Obrigado por tudo. Eu só tenho que agradecer a parceria, agradecer a amizade, os conselhos. Vocês estarão sempre no meu coração, não esquecerei 1 minuto dessa nossa convivência tão agradável.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nobre líder do PSDB/Republicano ou da Minoria para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

Quem é que está na liderança, hoje, da Minoria? Deputado Sandro... (Pausa) Não está.

Eu vou passar a palavra, então, ao deputado Rosemberg, para falar ou indicar o orador pelo tempo do PSD, por 12 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, deputado.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Falará, pela metade do tempo, o nosso querido deputado de Jequié, Euclides Fernandes; e pela outra metade, em nome do PSD, o deputado Diego Coronel.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nobre líder de Jequié e região adjacente, deputado Euclides Fernandes. A voz! Essa voz empostada que nós sempre gostamos de escutar. Deputado Euclides, com a palavra, por 6 minutos.

Abra o microfone, porque está fechado. Dê som aí para o deputado Euclides. Ernâni, não casse a palavra do deputado Euclides. Ernâni, pelo amor de Deus, Ernâni!

Deputado Euclides, V. Ex.^a está sendo boicotado por Ernâni, viu? (Risos)

Pronto! Já está com som aí, deputado.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES: Pois não. Boa tarde, Sr. Presidente, deputado Nelson Leal, nossas saudações a todos os deputados, os colegas deputados tanto do sexo masculino, quanto do sexo feminino. Estamos aí, nesta última sessão. Vamos entrar em recesso. Mas gostaria de deixar registrado aí, evidentemente, os nossos

reconhecimentos, os nossos aplausos ao exercício da Presidência, da gestão da Presidência do Poder Legislativo do nobre deputado Nelson Leal, muito competente, muito preparado. É uma gestão que, realmente, foi prejudicada nesse ano de 2020 com o problema da pandemia. Isso prejudicou totalmente a funcionalidade do Plenário e do administrativo, propriamente dito, do Poder Legislativo do Estado da Bahia. Mas, com muita competência, com muita inteligência e habilidade, o presidente Nelson Leal soube conduzir os trabalhos de maneira presencial. E quando não foi mais possível, pela propagação do coronavírus, de maneira intensa, atingindo, soube inclusive conduzir os trabalhos para atender às necessidades do povo baiano no enfrentamento dessa pandemia do coronavírus para evitar a propagação intensa aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, passou a fazer esse trabalho de maneira virtual – e com muito sucesso.

O povo baiano está agradecido, porque a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, através do comando do deputado Nelson Leal e dos líderes Rosemberg Pinto, da Maioria, e Sandro Régis, da Minoria, souberam conduzir este momento difícil que a Bahia está passando, o Brasil e o mundo, no sentido do cumprimento das tarefas da missão do Poder Legislativo, dentro do contexto de uma boa relação com o Poder Executivo, no sentido de trazer as medidas que se faziam necessárias para esse embate, para impedir a propagação do coronavírus aqui no estado da Bahia – e com bastante sucesso.

Evidentemente que também quero reconhecer a ação do Poder Executivo, na pessoa do governador Rui Costa, que foi realmente um verdadeiro batalhador no sentido de segurar a onda da propagação e agora no enfrentamento da vacinação de todos os baianos. Uma luta forte, intensa para garantir a vacinação, para resolver, já que ainda não temos a cura do coronavírus, pelo menos com a vacina traz a imunidade para poder livrar o povo baiano dessa situação.

Então, presidente deputado Nelson Leal, nosso abraço a V. Ex.^a, nosso reconhecimento do excelente trabalho de gestão frente à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. E eu a tenho certeza de que V. Ex.^a vai ser conduzido para a nova tarefa, uma nova missão e vai ser também coroado de êxitos como tem sido aqui na presidência da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

No mais, meus queridos amigos, um abraço para todos vocês e um breve retorno aí para a nossa convivência aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu queria agradecer as palavras do meu amigo de longas datas, Euclides Fernandes. Eu herdei a amizade do nobre deputado Euclides do meu pai. Ele tem uma relação muito próxima com o nosso saudoso irmão, o deputado Assis Euclides Fernandes. Meu pai era extremamente próximo do Dr. Assis, e herdei essa amizade.

Então, eu fico emocionado com as palavras de V. Ex.^a e muito feliz, mas sei que elas estão um pouco contaminadas pela amizade, pelo carinho que V. Ex.^a tem por mim. Mas tenha certeza, deputado Euclides, como eu falei anteriormente, eu procurei dar o meu máximo. Tenha certeza de que essa nossa amizade vai cada vez se fortalecer, porque aprendemos, nesse período todo que V. Ex.^a está aqui, a admirar um ao outro E

eu gosto muito de quando V. Ex.^a vai lá bater um papo comigo e sempre me dando excepcionais conselhos.

Obrigado pela amizade. Um grande abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra, a nobre deputada, presidente da Unale, Ivana Bastos.

Ernâni, não casse a palavra do deputado, por favor, Ernâni. Olhe lá, não tem som a deputada. Hoje eu estou... Ernâni está boicotando... É Ernâni, Ernâni. Ernâni agora...

A Sr.^a IVANA BASTOS: Boa tarde, meu caro presidente. Eu acho que Ernâni está achando, deputado Nelson Leal, que o seu café está esfriando, viu?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já esfriou! Eu vou mandar Adolfo assumir logo aqui para ver se essa coisa funciona.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Olha aí, não é atitude de Ernâni.

Boa tarde, meus amigos, a todas as amigas. Eu pedi a palavra, porque eu queria falar para você, presidente, para Nelson Leal, que eu chamo com muito carinho de Nelsinho.

Você é um amigo querido, você fez um brilhante trabalho nesta Casa. Eu defendi, através da Unale, a manutenção dos mandatos, porque eu acho que os atuais presidentes das Assembleias foram muito prejudicados, porque, todos os projetos com que chegou a essa Casa, veio a pandemia, não puderam ser executados.

Nós tínhamos um compromisso aí na Casa que está sendo cumprido, está sendo cumprido com todos de cabeça erguida, todos muito corretos. E eu quero dizer que você é um amigo especial, você tem a minha admiração, você tem o meu respeito, você é um amigo de vida e que eu quero para a vida toda, Nelson.

Parabéns! O futuro agora lhe reserva novos desafios e, onde você estiver, você terá sucesso. Você tem uma família linda, uma esposa, suas filhas, o pai, a mãe, seus irmãos todos... Você é muito especial para nós. Eu quero deixar o meu abraço, o meu respeito e conte sempre comigo. Quando você precisar, você pode ter certeza de que você tem uma amiga aqui do seu lado, com que você pode contar.

Aos deputados que chegaram, sejam bem-vindos. Estamos iniciando 2021 com esperanças, esperanças que nós vamos ter dias melhores. A vacina chegando... Temos que ter paciência ainda, mas eu tenho certeza de que, no final do ano, nós vamos poder dizer assim: "Sobrevivemos."

A todos os amigos, um grande abraço e estamos juntos! Estamos juntos, sim, para a vida! Valeu, Nelsinho!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ivana, muito obrigado, minha amiga. Você sabe que eu tenho uma consideração muito grande, você sempre foi uma amiga em todos os momentos da nossa vida, foi uma grande parceira aqui na administração, sempre contei contigo em todos os momentos. Sempre foi aquele ombro em que a gente

colocava a cabeça nos momentos mais difíceis, e sempre contei contigo para tomar as decisões mais difíceis que tivemos que enfrentar aqui na Casa.

Agradeço tudo o que você fez por mim. Agradeço, sobretudo, a forma sempre muito gentil, muito carinhosa com que sempre me tratou. Essa questão da nossa amizade, ela será eterna. Você não tenha a menor dúvida disso. A admiração que eu tenho por essa deputada lutadora, trabalhadora, que faz com que a gente admire muito o seu trabalho, a sua condução, o seu caráter excepcional e tudo o que você tem feito por nossa região. Você é uma deputada brilhante. Eu fico aqui emocionado e aproveito para parabenizá-la pelo trabalho que está fazendo à frente da Unale. Em um ano complicado, você acabou de dizer, em um ano difícil, mas em que você tem, sem sombra de dúvida, feito muito, realizado muito, o que mostra a sua competência, a sua capacidade de fazer e de realizar.

Obrigado, um beijo no seu coração, você é muito generosa.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nobre líder da Minoria e do bloco parlamentar Patriota, PSL, PSC para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

Quem é que está aqui do bloco? Eu vou voltar a palavra para o líder Rosemberg e se alguém, se por acaso a gente tiver... a gente não está conseguindo falar... a gente volta o tempo sem problema nenhum.

Com a palavra, o nobre líder do Governo ou da Maioria ou do bloco parlamentar Avante, PSB, PL para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos. Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, falará esta dupla de mulheres: a deputada Fabíola Mansur, do PSB, e a deputada Maria del Carmen, do PT. Cada uma pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra, a minha querida amiga, deputada Fabíola Mansur. Olhe Ernâni. Ernâni, Ernâni. Pelo amor de Deus, Ernâni. Cadê a deputada? Abriu? Pronto. Dê o som para a deputada. O Ernâni, aqui... Pronto!

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Boa tarde a todos e todas, mais uma vez é uma satisfação a gente estar aqui de volta aos trabalhos. Eu queria começar nesta, que é uma sessão presidida por você, deputado Nelson Leal, dizendo que você foi o primeiro amigo desta deputada nesta Casa. Amigo de primeira hora, conselheiro de sempre, deputado que é idêntico na planície e no planalto, onde V. Ex.^a se encontra. É assim que a gente mede verdadeiramente as pessoas: a humildade quando está com os seus pares e a democracia, o diálogo quando recebeu fruto de um acordo, a presidência desta Casa.

Tenho também que lhe dizer da coragem e da serenidade de V. Ex.^a nos 2 anos da sua presidência. O primeiro complicado em função da crise econômica que viveu o nosso país e que obviamente afetou a Bahia e conseqüentemente a Assembleia, quando V. Ex.^a não se desesperou, procurou dialogar, conversar, equacionar, ajustar e dar

transparência aos gastos desta Casa, o que certamente também marcou o seu primeiro ano.

No segundo ano vivendo uma crise, nos últimos 100 anos talvez a maior crise, que foi a pandemia do coronavírus. Um vírus totalmente desconhecido, que amedronta, que mata, sem tratamento específico. Eu fui uma de suas vítimas e sei da angústia física e mental daqueles que são acometidos, mas há a angústia física, mental e econômica daqueles que estão sofrendo os impactos, como os idosos ou aqueles que não têm acesso ao serviço público de qualidade. Há ainda o setor econômico no qual essa crise gerou, obviamente, muito desemprego e você soube conduzir esta Casa com segurança para os funcionários e colaboradores, com segurança para os deputados e sem perder a produtividade. O que resultou não só em ajudarmos o governo da Bahia, o governador Rui Costa a passar e ter a Bahia com índices relativos pequenos, como em votarmos grandes projetos que esta Casa aprovou de maneira virtual.

Então, eu quero deixar o meu abraço a você. Quero dizer que é uma legislatura cujos 2 anos serão marcados por duas grandes crises e que V. Ex.^a soube nos conduzir, a despeito de termos um cenário federal desfavorável, com crise de falta de insumos e agora com falta de vacinas, sem ter o condutor principal.

Quero aproveitar para dizer que é importante saudarmos e temos a certeza de que o próximo presidente, deputado Adolfo Menezes, fruto também de consenso nesta Casa – consenso esse que sempre devemos buscar, baseado na democracia, no debate, nos questionamentos –, tenho certeza de que Adolfo, um homem de palavra, é um homem que também vai buscar aquilo de que esta Assembleia precisa, que é ajudar o povo baiano.

Então, eu quero deixar aqui o meu abraço fraterno a V. Ex.^a, a todos os colegas e dizer que estamos muito felizes por termos sido conduzidos por V. Ex.^a nesses 2 anos e também felizes por estarmos sendo conduzidos de forma consensuada futuramente pelo deputado Adolfo Menezes, o próximo presidente.

Obrigada a todos vocês, que Deus nos abençoe em conseguir trazer a vacina para o nosso estado, a vacina russa, que foi fruto de uma negociação do nosso governador, ou qualquer outra vacina, porque temos de proteger os baianos. E tenho certeza de que, ao proteger os baianos, estaremos protegendo os empregos, a economia, mas salvando vidas. É isso que me faz, como médica e como deputada ter orgulho de estar na Assembleia Legislativa.

Parabéns, meu amigo Nelson Leal! Parabéns, presidente Nelson Leal! E obrigada pela sua gestão. Um forte abraço a você.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Oh! Minha amiga, muito obrigado pelas palavras tão generosas. Você sabe do carinho que eu tenho por você. Olha, hoje, tive a oportunidade de lhe ver e meus olhos se encheram de lágrimas, pela nossa amizade, que construímos tão bela, pelos momentos difíceis pelos quais você passou. Nós estamos passando por uma fase tão difícil no Brasil e nós precisávamos... Aqui eu quero deixar um pouco de lado a coisa do político, é o ser humano Nelson que está falando. Nós precisávamos estar sendo, neste momento, guiados por um outro líder,

porque são 220 mil pessoas que perderam a vida, e tantas outras irão perder, deputada Fabíola, porque estão morrendo no Brasil mais de mil pessoas todos os dias! Não é hora de negacionismo, é hora de fazer o que nós fizemos aqui na Assembleia. Todos nós demos as mãos, esquecemos as nossas posições políticas e procuramos contribuir com o combate à pandemia. Tantos projetos foram votados de forma extremamente célere! Teve projeto que chegou aqui às 10h20min da noite, 2h30min da tarde já estava sancionado pelo governador Rui Costa.

Então, eu acho que nós fizemos a nossa parte e tenho certeza absoluta de que temos que lutar muito, brigar muito para que as vacinas cheguem à nossa população. Eu acho que não é hora de politizar. Não é hora de politizar. A Sputnik já devia estar liberada. Aqui tem uma capacidade de produção, podíamos estar imunizando boa parte da nossa população. V. Ex.^a que passou por esses momentos delicados e é médica sabe quantas vidas poderão ser salvas se nós conseguirmos, obviamente, a liberação por parte da Anvisa da Sputnik, que já está sendo utilizada lá na Rússia, está sendo utilizada na Espanha, e em todos os lugares com alto índice de sucesso.

Deputada Fabíola, obrigado por tudo. Obrigado, sobretudo, por sua amizade, é uma amizade muito importante para mim. Eu tenho um orgulho muito grande de dizer que sou seu amigo e que você é minha amiga do peito. Quando eu mando aquele coraçãozinho para você, é verdadeiro, é porque eu lhe adoro!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra, o nobre líder do Patriota/PSL/PSC ou o líder da Minoria, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos. Deputado Sandro Régis. Olha o deputado Sandro Régis aí! Deputado Sandro, eu queria dar aqui o meu abraço a você, a Poliana, eu sei que vocês passaram por um momento muito difícil, sei da ligação que você tinha com o seu sogro. Tenha certeza absoluta de que todos nós estamos muito pesarosos, eu tive a oportunidade de falar contigo naquele fatídico dia, mas leve o nosso abraço a Poliana, ela deve, realmente, estar passando por um momento muito difícil, porque tinha uma relação de muita proximidade com o pai. Essa doença, realmente, é terrível, então é fundamental, é importante que nós tenhamos sempre nas nossas mentes que tudo o que for possível se fazer para que essa chaga saia das nossas vidas temos que fazer. Então, leve aí o nosso abraço, deputado Sandro Régis.

O Sr. SANDRO RÉGIS: Obrigado, amigo Nelson. Eu quero aqui dizer a você que ainda me lembro quando me elegi há 20 anos praticamente, naquele momento em que Fábio Souto estava indo para ser deputado federal, Fábio um dia me chamou e falou: “Na Assembleia se aproxime muito de Nelson, porque foi um dos amigos que construí naquela Casa.” E foi um dos grandes conselhos que Fábio me deu na vida: me aproximar de você. Um sujeito altamente equilibrado, um cara muito firme nas suas posições, amigo nas horas difíceis, amigo de seus amigos, um pai de família exemplar, um amigo irmão, um filho que possui todas as qualidades de um ser humano, que tenho orgulho de ter ao lado de minha família.

Quero dizer a você, amigo Nelson, que esses dois anos de sua administração, mesmo com a pandemia, mesmo com as dificuldades, o seu equilíbrio, a sua postura, a sua serenidade foi o que levou a ALBA a possuir esse clima de harmonia, no qual votamos diversos projetos, sempre em proteção à sociedade baiana e aos baianos.

Quero lhe agradecer, como presidente, você sempre tratou a Oposição de forma muito diferenciada, mesmo sendo deputado da Base do Governo, sempre foi muito correto com a Oposição, nunca nos faltou. Com diversos colegas nossos que perderam o mandato, você foi muito firme com os nossos colegas, você sempre procurou atender a Oposição de uma forma muito positiva, quando podia, podia; quando não podia, também usava da franqueza da palavra. É por isso, irmão, que independentemente de onde você esteja, como presidente da ALBA, como secretário de estado ou como deputado exercendo o seu mandato, você tem uma coisa que ninguém vai tirar, que é o respeito, a amizade, mas, acima de tudo, é o que você conquistou ao longo de sua vida pública com os seus colegas.

Então, quero lhe desejar aqui agora sucesso na sua nova caminhada, no seu novo desafio que eu não sei qual é, mas tenho certeza de que Deus deve estar guardando algo muito bom para você, porque você foi um cara e é um cara que usa da tese de sempre fazer o bem, e se o bem não puder fazer, não fazer mal a ninguém. É por isso que você tem uma família abençoada e tudo em que você bota a mão vira sucesso, porque você é do bem e todo mundo que é do bem é protegido. Tenho muito orgulho de ser seu amigo e dizer, velho, parabéns! Nesses 2 anos, nesse tsunami que o Brasil viveu você foi um grande capitão desse navio chamado Assembleia e levou todos os seus colegas a um mar de tranquilidade, mesmo diante de tantos ventos fortes e tantas tempestades que o nosso povo está atravessando.

Então, tenha em mim sempre um amigo, um aliado e, acima de tudo, um cara que lhe tem muito respeito e consideração. Que Deus lhe abençoe, meu amigo Nelson.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Amém, Sandrinho, muito obrigado, meu amigo. Sandro foi longe, viu? Porque realmente é verdade, nós temos já quase 20 anos de amizade, de parceria, você... V. Ex.^a, me permita chamar de você, foi um amigo do primeiro momento em que aqui iniciamos até o dia de hoje. Essa amizade despretensiosa, essa amizade construída em cima de muita parceria, de muitas histórias, algumas engraçadas, outras tristes. Mas eu acho que nós temos tantas histórias, Sandro, juntos que nós podemos inclusive escrever um livro, tantas coisas que nós já fizemos juntos, tantas, tantas... Temos a oportunidade de quando estamos com os amigos contar as coisas do passado, quantas coisas que já realizamos, já fizemos e temos muito por fazer ainda. Essa nossa trajetória vai ser longa.

Eu tenho que lhe agradecer muito, porque, nesse período, o êxito que nós tivemos à frente aqui da nossa gestão, obviamente a participação de todos e, aí, principalmente de V. Ex.^a como líder, foi essencial. Porque entendeu que nós estamos num momento de exceção e que precisávamos botar de lado as nossas disputas políticas e priorizar a população baiana. V. Ex.^a foi um craque. Todas as vezes que lhe liguei, muitas vezes tarde da noite, era o deputado que mais ajudava nas construções e ligava para todos. Sempre foi imprescindível para que essas ações rápidas que ocorreram, sem

sombra de dúvida, pudessem chegar com celeridade ao povo baiano. Tenho que lhe agradecer muito por tudo que você fez por mim durante esse período.

Quero dizer, Sandro, que tive a oportunidade de conviver com todos aqui na Casa, todos os 62 deputados, e passei a conhecer com mais profundidade cada um... Eu lhe digo que a cada dia a minha admiração por você cresce. Tenho absoluta certeza de que você tem sempre bons propósitos, tem um coração gigante, e é por isso que todos nós te admiramos e gostamos de você. E vamos estar sempre juntos, isso aí eu lhe garanto. Essa nossa amizade jamais se abalará, ela continuará fazendo, a cada dia, com que novas flores apareçam nesse nosso canteiro da vida.

Beijo em seu coração, meu grande amigo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Antes de passar a palavra ao meu querido amigo Tom Araujo, devo dizer que, de forma deselegante, esqueci da minha amiga do peito, do coração, Maria del Carmen.

A minha querida Maria del Carmen, além da nossa amizade, me fez um bem enorme, que foi me apaixonar por uma das regiões mais encantadoras, que é a Galícia.

Com a palavra a minha querida galega – galega da Galícia, não é por causa da cor do cabelo –, minha amiga do peito Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Meu querido amigo, companheiro e parceiro deputado Nelson Leal, quero iniciar agradecendo ao meu líder por ter me indicado para falar em nome da nossa bancada, a Bancada do Partidos dos Trabalhadores.

Mas eu quero, nesta última sessão deste período legislativo, falar contigo para lhe agradecer, presidente Nelson Leal. Agradecer o carinho, agradecer a amizade, agradecer a forma sempre gentil de nos receber, de conversar, de analisar as coisas que lhe levávamos e pretendíamos realizar. Também quero parabenizá-lo por ser essa figura. Os testemunhos dos companheiros que me antecederam demonstram claramente as suas virtudes, a sua forma, a sua lhanza no trato, a sua responsabilidade e o seu compromisso com o estado da Bahia, com o governo do estado e com os baianos e baianas.

Todos têm muito a lhe agradecer por tudo que esta Casa conseguiu realizar durante este período, neste momento de pandemia, no qual a urgência é imprescindível, já que a vida de muitos baianos e baianas poderiam estar correndo risco se não tivéssemos a agilidade que conseguimos ter.

Portanto, quero lhe agradecer. Agradecer por ter tido a oportunidade de conviver com você, de admirá-lo mais ainda do que já o admirava anteriormente, pela sua maneira de tratar as pessoas, pelo seu compromisso com esta Casa. Mesmo com as dificuldades financeiras por que o estado atravessa por conta da pandemia, teve a responsabilidade de fazer com que ela buscasse as alternativas necessárias para que, com os recursos que estavam estabelecidos, pudéssemos chegar até o final e ainda devolver um pouquinho de recurso ao governo do estado.

Então, por tudo isso e por muito mais é que a gente aprendeu a ver em você esse parceiro e amigo de todos, disponível sempre. Parceiro que tanto ajudou o nosso líder a fazer com que muitos projetos pudessem se transformar em realidade, e com a urgência, como já disse.

Mas também porque aprendeu a admirar aquele pedacinho de terra, aquele torrão onde eu tive a oportunidade de nascer. Na verdade, tive a felicidade de escolher duas terras: aquela que me viu nascer, que viu meus antepassados, meus ancestrais viverem lá, e esta que a gente escolheu para viver, que é a terra onde eu tive meus filhos, onde eu aprendi a ser aquilo que sou.

Essa minha formação é dupla, mas muito mais brasileira do que galega, apesar de a Galícia também estar no meu coração como está a Bahia, como está Salvador. Mas todos aqueles que migram sabem que a emigração é algo que parte o coração da gente em dois...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Nesse sentido, conto com a sua ajuda e com seu apoio para que a gente possa transformar em realidade aquele sonho de fazer uma irmandade entre a região autônoma da Galícia e o estado da Bahia, para assim implementarmos várias ações. É possível trazer de lá várias experiências, como também é possível levar para lá as experiências desta Casa Legislativa. Porque a proposta é que a gente possa, através da Assembleia Legislativa da Bahia e da Junta da Galícia – se chama dessa forma –, implementar diversas ações.

São muitos os laços que unem os baianos e os galegos. Nós galegos que aqui chegamos fomos recebidos de forma tão aberta, tão carinhosa, tão importante para nossas vidas, que só podemos agradecer ao povo baiano por tudo isso. Hoje, eu já tenho a cidadania brasileira e o Título de Cidadã Baiana.

Agradeço muito, Nelson. Espero que Deus continue iluminando-o, protegendo-o e protegendo sua belíssima família, tão querida por todos nós. Que você continue trilhando um caminho de sucessos, de vitórias, de conquistas. Não tenho dúvida de que tudo isso vai acontecer, porque você merece.

Conte comigo onde você estiver. Continuaremos sendo grandes amigos e vamos ter a oportunidade de irmos juntos à Galícia neste ano, que é um ano santo – na verdade, o próximo ano também será –, quando teremos a possibilidade de ver o altar da Catedral de Santiago, que estará aberta à visita dos peregrinos.

Um forte abraço, querido, em meu nome e em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, que você também sempre prestigiou, sempre apoiou e sempre esteve ao lado dela para conquistar aquilo que era importante para o estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Minha querida amiga Maria del Carmen, muito obrigado por suas palavras. Tenho uma alegria muito grande de ser seu amigo. Você foi uma pessoa importante nesta nossa administração, sempre serena, sempre tranquila, mas com um conhecimento extremamente aprofundado. Tem uma experiência de gestão enorme, o que facilita muito, sem a menor dúvida, o nosso dia a dia.

Excepcional conselheira e uma amiga extremamente diferenciada. Todas as pessoas sabem da minha relação próxima com a deputada Maria del Carmen e com o nosso querido amigo em comum, que é o deputado Nelson Pelegriño, hoje secretário.

Eu só digo uma coisa: o que você acabou de me dizer enche meu coração de alegria e felicidade. Tenho certeza de que nós vamos continuar com essa relação de tanto gostar, de tanto respeitar. Vamos continuar trabalhando muito para que essa proximidade entre o povo galego e o povo baiano se efetive, de fato, numa cooperação oficial.

Tenho certeza de que estaremos lá. E temos de rezar a Santiago – e hoje também é dia de São Gonçalo de Amarante, do qual sou devoto – pela superação dessa pandemia, e assim estejamos lá na abertura das portas já com a irmandade entre esses dois povos assinada. Essa vai ser, sem sombra de dúvida, a nossa luta. Tenho certeza de que o futuro presidente Adolfo Menezes vai encampar essa nossa luta.

Amiga, obrigado por tudo. Estamos aqui do mesmo jeito, sempre juntos. E vamos caminhar. Muitas coisas boas vão acontecer em nossas vidas.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Tom Araujo, meu prezado amigo.

O Sr. TOM ARAUJO: Grande amigo, presidente Nelson, uma pessoa a quem eu não poderia deixar de manifestar aqui algumas palavras.

Tive a oportunidade, Nelson, de conviver com você durante estes 2 anos na Mesa. Já tínhamos a amizade e sempre nos encontrávamos ali no Plenário, e você sempre uma pessoa muito otimista. Quando a gente conversa com você, a gente só faz aprender cada vez mais. Às vezes, eu chegava ali meio desestimulado e tal, e você, com esse seu jeito, conseguia colocar a gente para frente. Então, Nelson, isso para mim é muito gratificante.

Você sempre teve amizade com o meu sogro, Emério. Mas isso nunca foi o motivo da nossa aproximação. Quando eu aqui cheguei, a aproximação maior que tive foi com Marcelo Nilo, por conta de Emério, que também era deputado. Mas ele sempre falou muito bem de você, sempre me deu excelentes referências. Inclusive, ele sempre esteve na torcida para que você fosse presidente.

Posso deixar impresso aqui tudo aquilo que eu convivi durante estes 2 anos em que tive a oportunidade de estar mais perto de você. Realmente é uma pessoa extremamente diferenciada, um amigo, um parceiro. E destaco, principalmente, a sua lealdade a tudo que diz, a aquilo que se compromete.

E quero dizer, Nelson, uma coisa extremamente importante. Nós deputados da Oposição – uma Oposição bem diminuta, com somente 17 deputados – sempre fomos muito respeitados. E isso é muito importante numa Casa Legislativa, que tem de ter independência.

Quero que você, Nelson – estou chamando de você e não de V. Ex.^a não por desrespeito, mas por amizade –, entenda que esse é o sentimento de todos os deputados da Oposição. E isso decorre, principalmente, dessa sua forma de ser, ou seja, de ser independente, de tornar esta Casa independente, porque este Parlamento tem de ser visto com esses olhos, porque é de todos.

Hoje, o governador é Rui Costa, amanhã será outro. Eu espero que seja o governador ACM Neto, mas nós estaremos sempre respeitando e fazendo com que esta Casa tenha a independência necessária.

Então, parabéns pela sua gestão, Nelson, e agradeço muito. Agradeço primeiro a Deus. E agradeço a você pela amizade, pela oportunidade que eu tive de estar sempre próximo nesses anos que a gente passou junto.

Então, meus parabéns, Nelson. Escutei aqui muita gente rasgando elogios a você, mas é tudo por merecimento. Está aqui o meu forte abraço. Conte sempre comigo, conte com o amigo, com o parceiro. No que precisar, estarei aqui.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu amigo Tom, muito obrigado pelas palavras. Realmente, nós temos uma amizade muito sincera, muito forte. Ela nasceu em função de eu ter tido a oportunidade de conviver muito tempo com Emério, que é um grande amigo. Você sabe da admiração que eu tenho por Emério, e ele tem por mim. Eu sei que é recíproca essa nossa relação.

Quando você veio para a Assembleia, nós nos aproximamos por causa desse tronco comum. Mas nos tornamos grandes amigos por afinidade, porque nós temos pensamentos próximos. Eu o admiro muito, você tem uma visão extraordinária. É muito competente como deputado e tem uma visão de mundo muito interessante. É um empresário de uma visão ímpar. Aprendeu também em casa, não é? Você teve um pai extraordinário, um homem fantástico. Sei a falta que ele lhe fez, vi V. Ex.^a tão abatido. É como se tivesse perdido uma parte do seu ser, existia uma ligação de muita proximidade.

Tudo isso, Tom, faz com que a minha admiração por você seja crescente. Pelo ser humano fantástico que é, pelo deputado competente, pelo filho extraordinário e pelo amigo de todos os momentos. Todos os momentos em que eu precisei de você, você estava lá ao meu lado.

Então, eu só tenho a lhe agradecer e dizer nós vamos sempre estar juntos, irmanados. A vida nos aproximou, e ela vai continuar nos aproximando cada vez mais.

Obrigado por tudo. Leve o meu abraço a todos os nossos colegas aí da Oposição, que sempre foram muito cordiais conosco. Eu acredito no que você acabou de dizer. O presidente tem uma posição de juiz, por isso tem de aprender a respeitar os dois lados: a Maioria e a Minoria. E nós temos a obrigação de dar vez e voz a cada um. Todos os que vieram para cá têm o direito de falar, têm o direito de expor suas ideias. Afinal de contas, fomos escolhidos pelos baianos para representá-los aqui na Assembleia da Bahia.

Então, Tom, um grande abraço. Muito obrigado pelas palavras. Tenha certeza de que o seu amigo continuará sempre de portas e braços abertos para você.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nobre líder do Governo, deputado Rosemberg, para falar ou indicar o orador pelo PCdoB/PDT.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Falarão neste tempo três amigos seus: o deputado Rosemberg Pinto, que vos fala; o deputado Roberto Carlos, o rei lá de Juazeiro e do Juazeirense; e o deputado Bira Corôa, que ainda não está coroa, é jovem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, meu querido amigo.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr. Presidente, amigo Nelson, estou aqui, neste momento, para dizer que aprendi a construir uma relação de convivência nesse período em que V. Ex.^a presidiu esta Casa de uma forma extremamente madura e democrática. A sua gestão sempre priorizou o consenso, o bom senso, o diálogo e a votação dos diversos projetos que interessam à sociedade baiana.

Aqui, eu, V. Ex.^a e o deputado Sandro Régis fizemos um trio que debateu as diversas matérias e as diversas possibilidades de adiantarmos projetos de interesse da Bahia, dos baianos e das baianas. Sempre com o entendimento e priorizando a maturidade da Casa.

Em alguns momentos tivemos sucesso em votar com dispensa de formalidades, em outros momentos não tivemos. E sempre entendi as decisões do deputado Sandro Régis, que lidera um bloco representativo de deputados na Casa.

E devo dizer que esses anos serviram de aprendizado para mim como uma forma de convivência com esse formato de construção de unidade. E, também, para além disso, me considero uma pessoa que avançou para além da relação institucional, mas também para a questão da relação pessoal em que as nossas famílias se encontraram.

Conseguimos construir uma relação pessoal extremamente importante para essa relação nossa da política que, às vezes, é tão dura quando passamos a maior parte do tempo convivendo neste debate da política e, às vezes, não priorizamos essa outra relação pessoal e familiar.

Então, eu quero, aqui, dizer que foi muito bom. É muito boa esta convivência. Saio aprendendo um tanto quanto mais com a convivência com V. Ex.^a, com todos os deputados.

Nesta legislatura ou neste biênio, eu contei com todos os deputados e deputadas da Base do Governo. Eu quero agradecer, também, a todos eles, porque, sem esta unidade, nós não conseguiríamos votar os projetos que passaram por nossas mãos.

Quero, também, dizer para V. Ex.^a que, mesmo nesta situação adversa que passou a Assembleia neste período, nós conseguimos votar os projetos que Bahia precisava

para trabalhar no sentido de conter esta pandemia. Ainda hoje, estamos votando os projetos de calamidade pública de interesse dos diversos municípios do nosso estado.

Por isso, amigo, quero dizer que saio desta relação, eu, como líder da Bancada da Maioria, e você, como presidente, com a maturidade de entender que, em alguns momentos, tivemos que debater bastante, fruto da relação democrática das casas legislativas.

Saímos deste processo agradecendo a cada um dos deputados, a você e a toda Mesa Diretora, que também te ajudou bastante para que a gente pudesse ter este sucesso que foi a gestão 2018-2020 para a Casa Legislativa pela batuta do deputado, presidente Nelson Leal.

Meu irmão, sucesso nas próximas empreitadas grandiosas que você vai ter. Tenho convicção disso. E, no Parlamento, sempre estarei à disposição do presidente Nelson Leal.

Um abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu prezado amigo Rosemberg, obrigado, irmão, pelas palavras. E isso é verdade.

Muitas vezes, a gente, em função dessa correria louca que é nossa vida, a gente não dá tempo e oportunidade de solidificar as nossas relações fora da política e fora da Casa. Nós dois aprendemos que ter amigo sincero, isso é muito importante e essencial para nossas vidas. Nós construímos uma grande amizade, uma bela amizade, uma saborosa amizade.

Caso V. Ex.^{as} não saibam, o deputado Rosemberg é um grande cozinheiro. Por sinal, deputado Rosemberg, já, aqui, aproveitando aí a oportunidade, vamos ver se V. Ex.^a nos convida para um cafezinho da manhã regado à carne de sol de Itororó, a um cuscuzinho muito do maravilhoso. Eu estou com saudade.

Tenha a certeza absoluta de que a relação e a amizade que nós construímos nos últimos anos, ela... essa amizade vai ser eterna. E estamos, também, ansiosos, não é? Porque o deputado prometeu que nós iríamos fazer aquela prova, lá, na casa de carne e, até hoje, não apareceu ainda, viu? Vamos ver se a gente faz essa estreia dupla, o café e a prova, lá, das carnes.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: É verdade. Eu vou marcar aí.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu queria lhe agradecer, agradecer muito, assim, a ajuda nesse período. Eu acho que se nós tivemos uma administração que deu resultados positivos quer no campo administrativo, quer no campo político, foi graças, sobretudo, ao comprometimento que V. Ex.^a teve e o deputado Sandro Régis; e também, num primeiro momento, o deputado Targino. Então, essa cumplicidade, ela trouxe frutos importantes para o estado da Bahia.

E, também, há essa questão do destravamento da briga política, não é? Porque, aqui, foi priorizado esse respeito que nós tratamos a Minoria e o respeito com que tratamos todos os parlamentares, indiferente do seu partido, ou ligado à Situação ou ligado à Oposição.

Então, eu tenho muita gratidão.

Sempre contei com o apoio incondicional de V. Ex.^a em todos os momentos. Em todos os momentos, eu contei com o seu apoio integral. Eu só tenho que lhe agradecer.

Leve, aqui, do seu amigo Nelson um grande abraço e um grandíssimo muito obrigado por tudo.

Obrigado mesmo, Rosemberg, obrigado mesmo, pois eu tenho muito carinho por você.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o meu querido primo, primo rico, Roberto Carlos. (Pausa) Cadê o deputado Roberto?

(O Sr. Ernâni Romeo: O deputado está aqui, mas está sem áudio e sem vídeo.)

O deputado Roberto está sem áudio e sem vídeo.

Então, deixa eu passar para o deputado Bira, e a gente retorna para ele.

Com a palavra o deputado Bira Corôa. (Pausa)

(O Sr. Ernâni Romeo: O deputado Bira Corôa está com dois equipamentos conectados: um aberto e o outro fechado.)

Deputado Bira, V. Ex.^a está com dois equipamentos: um aberto e um fechado. V. Ex.^a está falando pelo que está fechado. Vira para esse outro aí. Aí, abre esse aí agora. Abre para ele, aí, Ernani. Agora!

O Sr. BIRA CORÔA: Boa tarde!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Você está... Espera aí que Ernâni fechou o errado. (Pausa) Você está querendo cassar a palavra de Bira, é? Aí, Bira, ainda bem que você o conhece, não é?

O Sr. BIRA CORÔA: Demais, grande parceiro, grande responsabilidade, capacidade técnica e companheirismo.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bira, você está vendo aí, você foi sair da Superintendência... Bira, Bira...

O Sr. BIRA CORÔA: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, inicialmente, agradecer por todas as manifestações de solidariedade, de respeito, mas, acima de tudo, de apreço pelo nosso retorno. Todos os pares desta Casa manifestaram com muita satisfação o nosso retorno. Assim, também, eu estendo aos servidores desta Casa que também, me receberam, como sempre, com muito carinho e com muito afeto.

Mas, Sr. Presidente, quero, neste momento, agradecer, também, a toda a nossa bancada, à Bancada do Partido dos Trabalhadores e à nossa liderança, Rosemberg Pinto, por nos confiar, nesses 2 anos, em representar um espaço da bancada nesta Casa que é estar à frente da Superintendência de Assuntos Parlamentares, à qual quero me referir também, Sr. Presidente.

Todas as falas que me antecederam destacaram a atuação nesses 2 anos sob a sua gestão nesta Casa e a sua capacidade de condução, tanto na liderança política, na

capacidade de intervenção nos momentos mais difíceis, mas também de conduzir esta Casa com muito respeito por todos e todas, e primando sempre pela valorização da instituição. Esse é um dos aspectos fundamentais para serem destacados.

Atravessou e vem atravessando uma situação muito dura que é a convivência com a Covid durante metade da sua gestão. E, com muita maestria, muita capacidade de condução, o senhor tem conseguido transformar e conduzir esta Casa como todos que me antecederam destacaram.

Então, quero parabenizá-lo, agradecer e dizer que só tive o privilégio de, em um mês apenas, estar na condição de deputado sob a sua condução. Mas tive o privilégio de estar na gestão sob a sua direção e condução.

E, neste momento, eu quero lhe agradecer, porque foi, sob a sua orientação, que a Superintendência de Assuntos Parlamentares pôde desenvolver uma tarefa significativa para o avanço e para o desempenho desta Casa, através da certificação digital, através da assinatura digital, do sistema de votação remota, o aprimoramento das emendas parlamentares 100% digital, favorecendo e otimizando o tempo e garantindo mais segurança aos edis parlamentares.

A implantação do e-mail corporativo trouxe e disponibilizou 3 mil contas de servidores desta Casa, facilitando as ações do interesse e do desenvolvimento da ALBA.

Há o *Paperless* que, sem dúvida alguma, é um dos grandes desafios da atualidade e que a Casa sai à frente, que é a redução da utilização de papel, garantindo, além da economia, também preservando a condição ambiental, otimizando tempo e assegurando as ações dos Srs. Parlamentares e de toda a estrutura da Casa. E o aprimoramento do Proclegis que, sem dúvida alguma, incorpora todas essas transformações e medidas e assegura um bom desenvolvimento da Casa.

Fiz uma síntese para não ser muito longo.

Mas, para dizer que sou muito grato ao senhor, sou muito grato a esta Casa, em especial, aos servidores e, muito particularmente, dizendo a todos e a todas que compõem a Superintendência de Assuntos Parlamentares.

Quero parabenizar e desejar ao senhor grande sucesso nesta nova tarefa. Sei que o próximo presidente, nosso colega Adolfo Menezes, tem capacidade e condição de fazer uma boa gestão. Mas ele já inicia com uma responsabilidade muito grande que é dar continuidade a um trabalho de seriedade e compromisso e de muita dedicação que foi dado a esta Casa. E eu não tenho dúvida de que assim ele o fará, mas, especialmente, dizer que é uma satisfação muito grande para todos nós.

Estamos enfrentando ainda uma dificuldade muito grande, qual seja, a ausência de políticas no plano nacional. Há um governo que não tem compromisso com a sociedade brasileira, que depõe contra os interesses do nosso povo. E a Bahia está na contramão do processo da condução da política nacional, porque tem uma boa gestão através da condução do governador Rui Costa e de toda sua equipe.

Esta Casa, mais uma vez, de parabéns, pois, apesar da pandemia, não se furtou ao compromisso de defender os interesses da sociedade baiana e de prestar um relevante serviço neste momento de dificuldades para todos e todas.

Por isso, quero lhe agradecer, Sr. Presidente, assim como quero, também, ser solidário às falas de todos os Srs. Parlamentares, deputados e deputadas, que nos antecederam e que destacaram a importância da condução desta Casa sob a sua gestão.

Parabéns! Sucesso ao senhor. Parabéns!

E muito sucesso ao próximo presidente, Adolfo Menezes.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Amigo, Bira, eu tenho que externar, aqui, a alegria de nós termos, durante 2 anos, a oportunidade de estarmos juntos na administração da Casa.

E a Superintendência de V. Ex.^a, ela foi importantíssima para nós avançarmos, sobretudo, nesta questão que foi e é essencial para a votação remota. Esses avanços tecnológicos, conseguidos por nós, foram graças à sua competência, à sua capacidade também de gerir, de empenho pessoal, de gerir bem a nossa área que, sem sombra de dúvida, deu passos largos.

Agora, desde o dia 1º, tivemos uma perda significativa em nossa administração, mas, ao mesmo tempo, tivemos um ganho exponencial no Parlamento com o retorno de V. Ex.^a. Como a música *Portão* diz “*Eu voltei agora pra ficar...*”, porque este aqui é o seu lugar, Bira. Tenha certeza disso, irmão.

Você sabe da nossa amizade, da nossa parceria, do nosso gostar muito. Eu tenho certeza absoluta de que nós vamos fazer muito. Estou doido, rezando para que essa vacina chegue em larga escala para a gente poder voltar para o Plenário, para os embates.

Tenha certeza absoluta, Bira, que eu só tenho que lhe agradecer, lhe agradecer como parceiro, como amigo, como colega de trabalho que fomos, aqui, durante 2 anos e como colegas parlamentares, aqui, desta Casa, por muitos anos.

Meu amigo, é como dizem “*tamo junto e misturado*”, Bira!

Um abraço para você.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Primo rico voltou, aí, primo Rico? Com a palavra o deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Meu primo rico Nelson Leal, primeiro, eu quero parabenizar você, Nelson, por ser um grande presidente, um cara simples, humilde, democrático, um cara que conversa fácil com todo mundo. Por isso que eu gostaria...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Roberto, o som está baixo, deputado. Deputado Roberto, encoste um pouco mais que o som está baixo.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Melhorou? Melhorou?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está baixo ainda.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Eu coloquei no máximo meu celular.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Encoste mais um pouco aí.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Pronto. E aí?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agora melhorou.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Primeiro, eu quero parabenizar você, Nelson. Você é um grande presidente. Infelizmente, a pandemia prejudicou um pouco o seu trabalho, mas não deixou de colocar, em seu trabalho, o seu brilhantismo. Você é um presidente democrático, um cara simples, humilde, um presidente, realmente, que a gente tem que louvar a Deus porque você passou pela Casa. Como presidente, deixou o seu recado, deixou o seu registro.

E eu gostaria de fazer este registro, pedindo a Deus que lhe dê muitos anos de vida, que te abençoe nos próximos projetos para que você continue trabalhando como você trabalhou em prol do povo da Bahia e em prol do Parlamento para, cada vez mais, enriquecer o Parlamento baiano.

Parabéns, Nelson! Estamos juntos. Que Deus continue te abençoando!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu irmão, muito obrigado! Você sabe da admiração que eu sempre tive por você. Eu tenho um orgulho muito grande de ser seu amigo.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Você é um vencedor. A sua história, sem sombra de dúvida... Se tem alguém... Deixando um pouco as formalidades dos cargos de lado, mas se tem alguém, Robertinho, que é vencedor, que superou muitas coisas, esse alguém é você.

Quem conhece de perto a sua biografia como eu conheço, porque as pessoas não sabem que, para chegar a esse mandato de deputado estadual, V. Ex.^a já sofreu tanto, foi cassado injustamente, não conseguiu tomar posse como vereador na nossa querida Juazeiro.

Mas, cabra retado que aprendeu como vendedor, como camelô a driblar as adversidades da vida, soube passar por ela e, ao invés de vereador, V. Ex.^a se transformou e chegou à cadeira de deputado estadual. E dela não sai de jeito nenhum, a não ser que vá para Brasília, porque é um grande parlamentar, é extremamente competente, dá uma assistência muito grande a seus municípios. É aquela formiguinha que está sempre trabalhando, em todo lugar a gente vê esse deputado Roberto Carlos.

E, agora, estão aí falando, diz que onde tem fumaça, há fogo, que V. Ex.^a vai escolher novos voos, irá para Brasília. E, se assim acontecer, eu tenho certeza de que, como aqui, fará também grande sucesso.

Boa sorte! Sou amigo de todos os momentos. Nós temos essa proximidade familiar, não é? Somos dois Leal.

O Sr. ROBERTO CARLOS: É verdade.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas, com fé em Deus, nós vamos continuar sempre juntos, amigo. Gosto demais de você. Um grande abraço. Que Deus te proteja sempre.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Aderbal Caldas, meu líder do glorioso PP. Aderbal, está sem som. Pronto.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS: Está com som?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está com som agora.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS: Meu presidente, Nelson Leal, meu amigo leal. Aliás, a lealdade está no seu sobrenome e no seu proceder. Essa maneira honrada, competente, delicada e séria com que V. Ex.^a exerce a presidência surpreendeu a muitas pessoas, menos a mim, porque eu sei que tudo só reproduz segundo a sua espécie, isso é científico e bíblico. Tudo só reproduz segundo a sua espécie: bananeira não dá laranja, nem coqueiro dá caju, só reproduz segundo a sua espécie.

Então, filho de Dr. Emerson Leal, você é herdeiro natural, não podia ser diferente. Só podia ser um homem sério, correto, bom amigo, trabalhador, operoso e competente. A mim, não surpreende. Para que os senhores todos que me ouvem, meus caros colegas, deputadas e deputados, possam avaliar o grau de confiança que existe entre mim e o presidente Nelson Leal, há quatro, cinco eleições atrás, eu dei, na véspera do último dia para filiar-se ao partido, eu assinei em branco uma ficha de filiação e entreguei ao presidente Nelson Leal, porque estava pesquisando e avaliando qual o partido mais conveniente. E, 3 dias depois, me perguntaram em que partido eu fiquei filiado. Eu dizia que não sabia, porque tinha entregado a minha filiação ao meu colega e amigo Nelson Leal. E eu não sabia ainda em qual partido V. Ex.^a tinha me colocado.

Então, os senhores por aí avaliem que a minha confiança em Nelson Leal é ilimitada! Mas é porque ele jamais traiu a confiança de ninguém. Ele não traiu, nem trai. Dentro da sua competência, da sua seriedade e da sua simplicidade, você vê que ele trata todos bem, é tolerante, mas sem ferir o Regimento, sempre amparado e protegido dentro da lei, dentro do Regimento da Casa.

Então, a competência, Sr. Presidente Nelson Leal, com que o senhor exerceu o mandato de presidente nesta Casa, ficará como um exemplo a ser seguido. E que sirva de lição a todos que venham substituí-lo progressivamente, pois podem mirar-se no seu mandato, no seu exemplo, nos seus ensinamentos, para fazer uma administração que não mereça retoque, nem crítica de natureza nenhuma.

Então, eu parabenizo a Bahia, parabenizo a Assembleia Legislativa da Bahia por ter tido a felicidade de ter Nelson Leal como presidente desta Casa, desta Casa do Povo. E parabenizo V. Ex.^a, meu caro amigo Nelson Leal, de quem eu muito me orgulho de privar da sua amizade. Para mim é uma riqueza essa amizade que nós temos. Então, parabenizo e desejo-lhe pleno êxito e muito sucesso nos cargos em que V. Ex.^a for sempre exercer.

V. Ex.^a será procurado, porque mora em V. Ex.^a a seriedade e a competência. V. Ex.^a vai assumir a secretaria que, hoje, é ocupada pelo nosso amigo Leão, o bonitão. Então, essa secretaria será exercida com certeza... Como a Assembleia Legislativa da Bahia gozou da sua competência, beneficiou-se da sua competência e dinamismo, assim será na secretaria que V. Ex.^a vai assumir.

Meus parabéns, deputado Nelson Leal, meu caro presidente, meu caro e dileto amigo, pelo trabalho digno dos maiores louvores que V. Ex.^a exerceu no cargo de presidente da Casa do Povo, da Assembleia Legislativa da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, meu irmão Aderbal Caldas.

Eu e Aderbal começamos juntos, aqui, na Assembleia. Ele já havia sido prefeito de Olindina, e eu começando, aos 28 anos de idade, minha vida política. E nós fomos eleitos pelo mesmo partido, à época, PTB.

O PTB acabou mudando de lado, e nós fomos obrigados a procurar uma nova casa, um novo partido. E Aderbal sempre confiou muito em mim. E aí, ele tinha que retornar para o interior, e me disse, faltando poucos... acho que na véspera... acho que o último dia de filiação era o dia 30, e no dia 29, agoniado, falou: “Eu vou ter que ir para o interior”, me deu uma procuração, assinou em branco e seguiu viagem. E mais interessante é que naquela época não tinha... o celular pegava em poucos... poucos eram os lugares em que pegava, não era em todos os municípios, e nós tivemos dificuldades para nos falar, e Aderbal ficou uns 3 ou 4 dias sem saber em qual partido estava filiado. Nós nos filiamos, à época, ao PP, e as pessoas perguntavam para Aderbal: “Deputado qual o partido que V. Ex.^a se filiou?” E ele: “Eu não sei, eu não sei.” E chegavam e falavam bem assim: “Mas como é que você faz um negócio desse, Aderbal? E se esse cara não lhe filiou?” Ele: “Eu confio no Nelson, ele vai colocar a gente no melhor caminho.” Ele permanece no PP até hoje, é o deputado decano do partido, e a nossa amizade, graças a Deus, sempre cada vez mais sólida, mais forte.

Eu sinto uma alegria muito grande de tê-lo como amigo e, sobretudo, como um grande orientador. V. Ex.^a dá conselhos sábios, é um amigo incrível. É uma das pessoas que tem o maior coração, não existe um coração tão gigante quanto o que o amigo tem e bom caráter. Um homem sério, correto, íntegro. É um exemplo de homem público.

Então, eu só tenho que lhe agradecer por tudo e fico muito feliz com suas palavras. Como é bom reviver esses momentos tão maravilhosos da nossa convivência. Um abraço e um beijo nesse coração maravilhoso que você tem.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Zé Raimundo, nosso senador.

Olha, nós temos na cidade de Vitória da Conquista a nossa capital regional. E o deputado Zé Raimundo, ele marcou história ali naquela cidade, fez uma administração primorosa, uma das mais competentes que a cidade já teve a oportunidade de experimentar. E aí nós, regionalmente, resolvemos dar a ele o título de senador do

Sudoeste. É quem nos representa – e muito bem – em todo o Sudoeste baiano, deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Oh, Nelson. Presidente Nelson Leal, eu agradeço a sua observação simpática, educada, amiga, mas eu acho que V. Ex.^a exagerou um pouquinho.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nada! É verdade!

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Na verdade, eu sou um deputado, um militante das causas sociais. E Deus me deu essa oportunidade de ter sido prefeito da nossa cidade e, hoje, estar ao seu lado na ALBA no meu terceiro mandato, Nelson.

Mas eu queria aproveitar essa breve fala – bem rápida – para dizer que V. Ex.^a é o 49º presidente da nossa ALBA. Na República, e a contagem que nós fazemos é da República para cá, porque no período provincial era presidente da Assembleia Provincial. Não chegava a ser uma democracia representativa, porque o processo eleitoral era muito elitista ainda e a participação popular era muito pequena. Na verdade, V. Ex.^a está aí numa linhagem que tem Luiz Vianna, o pai de Luiz Vianna Filho que foi o primeiro presidente da ALBA, lá em 1890. Ele que, depois, criou toda uma geração de políticos, o Luiz Vianna Filho, o Luiz Vianna Neto, não é? E foi o primeiro presidente. Vinha do Poder Judiciário, um homem muito culto. E V. Ex.^a hoje está aí, portanto, nessa linhagem.

Iremos agora para, digamos assim, mais uma sucessão. Mas V. Ex.^a está nessa linhagem. E queria dizer, Nelson, que é muito importante a sua presença, porque você também esteve ao lado de alguns representantes da nossa região, como por exemplo Adelmário Pinheiro.

O Adelmário Pinheiro foi um grande presidente da ALBA. Ele que é aí da região do Recôncavo, de Pojuca. Ele é pai do Délio Pinheiro, pai de Luiz Humberto Pinheiro, que foi secretário de Dr. Waldir Pires, e pai também de Léo Pinheiro, o presidente da OAS. E o Adelmário, veio para a Bahia, no final dos anos 20, casou-se com uma pessoa daqui de Vitória da Conquista e se tornou um político, não é? Tem várias escolas... E, na verdade, ele foi para Minas Gerais, radicou-se em Tremedal e depois fez a carreira política.

Depois dele temos aqui o Orlando Spínola, Filemon Matos, que é daqui de Canaã; Coriolano Sales, que, independente das questões políticas, foi um grande presidente, um homem culto, ele que foi do antigo MDB. Depois foi que ele se enveredou por outras linhagens políticas, mas originalmente foi um militante das causas democráticas. E V. Ex.^a, agora, vem também para essa lista de Presidentes, aqui da nossa região, com grande galhardia.

Houve outras figuras do Parlamento da Bahia que têm raízes aqui nos nossos Sertões, o próprio 1º presidente, não é? A família Lima, que é ali um pouco de Livramento, um pouco de Caetité! Livramento que, também, é o berço de grandes homens públicos, Nelson, você sabe disso. O Hermes Lima, 1º ministro, membro do Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, um grande teórico; o próprio Lindberg Cardoso, esse grande músico. Portanto, Nelson, você se soma aí,

evidentemente, aos grandes personagens dos nossos Sertões, da nossa política da Bahia.

Mas, ao lado da questão pessoal, do seu trato com os deputados, do seu respeito com os deputados, da forma como você administrou esta Casa, Nelson, eu acho que nós temos um grande desafio, que é o que você iniciou em um ano difícil, essa participação, essa conversa. Alguém já falou aí que você foi à deputada Fabíola Mansur, que você é um deputado da planície e também do planalto, ou seja, é muito importante que, na política, a gente, cada vez mais, procure mostrar para a sociedade que nós temos a sandália do pescador.

O Parlamento está numa profunda crise no mundo inteiro. É preciso que nós sejamos cada vez mais transparentes, leais com o povo e discutamos temas, além dessas questões locais, da gente, não é? O deputado quer sua infraestrutura para trabalhar, para apoiar seus prefeitos, vereadores, associações. É muito importante isso, presidente Nelson. E como V. Ex.^a já fez isso como deputado, assistindo... Aliás, V. Ex.^a é um dos maiores estudiosos, na prática.

V. Ex.^a conhece como um médico conhece ... aliás, é herança do seu pai, não é, o organismo humano, V. Ex.^a conhece o organismo parlamentar. Por isso, fez uma gestão curta, mas muito representativa. Ajudou as comissões, colocou a infraestrutura para a gente melhorar.

Bira já falou, nosso querido amigo, Bira Corôa, deputado, que estava na superintendência para melhorar o funcionamento da Casa, o fluxo de informação. É muito importante isso: a transparência dos atos do Poder Legislativo. Por que eu digo isso, presidente Nelson? É porque nós vamos entrar, cada vez mais, no impasse com a democracia.

E se nós não tivermos a coragem, os deputados e os partidos... Eu sou contra carreira solo! Nenhum deputado vai resolver o problema das instituições políticas deste país. O que nós podemos fazer é ajudar a democracia brasileira fortalecendo os partidos e as decisões coletivas, como V. Ex.^a fez.

Portanto, nós devemos trazer grandes temas e ajudar o nosso governador para que possamos fortalecer a democracia tão ameaçada. Veja que o presidente da República, esta semana, numa reunião particular, falou coisas que nunca um presidente poderia falar. O que ele falou foi como se estivesse em uma toalete, em um sanitário. O que ele falou da imprensa, da democracia, é um desrespeito ao cargo, à liturgia do cargo. E V. Ex.^a manteve a liturgia do cargo, o respeito, mas ao mesmo tempo, uma posição niveladora de conversa e de contatos.

Eu sou um desses deputados que aprecia muito o ser humano, as pessoas, mas sou às vezes de... não sou de estar ali todos os dias. As poucas vezes em que eu fui ao seu gabinete, fui tratar de coisas importantes, como o apoio à cultura, às manifestações culturais, presidente, para fortalecer a democracia.

Por isso eu acho um grande desafio nosso, e V. Ex.^a ajudou, neste pequeno espaço de tempo, a consolidar essa forma de nós convivermos democraticamente, respeitando

a hierarquia das representações, respeitando a Mesa Diretora, as lideranças partidárias, as comissões, as deliberações, ouvindo a sociedade.

Nós precisamos aumentar a capacidade de legitimar a democracia deste país. E aí nós precisamos ter a coragem de enfrentar temas complicados, como essa questão das desigualdades sociais, do controle externo dos Poderes, o Judiciário, os nossos tribunais, que às vezes são muito cinzentos, não sabemos o que se passa lá. E a nossa Assembleia precisa estar aberta ao debate e ao diálogo e pautar temas como o combate às desigualdades.

A propriedade fundiária no Brasil e no nosso estado é uma coisa escandalosa. A gente não consegue a titulação do pequeno agricultor. Leva 4, 5 anos... 4, 5 anos para a gente conseguir legitimar. Às vezes 10 anos com um título de terra para poder legitimar o pequeno proprietário.

Vamos fazer, vamos nos debruçar sobre esses grandes temas para combater as desigualdades sociais, que são a raiz do grande mal que nós estamos atravessando, como é o racismo, como é o preconceito, presidente.

O nosso Poder Legislativo pode mais, sim! Vamos nos espelhar nesta curta experiência de V. Ex.^a. Claro que os outros presidentes deram as suas contribuições. Sim, deram! A culpa, às vezes, não é do presidente, não é da Mesa Diretora. A culpa com a limitação é nossa, dos deputados com os nossos partidos...

Para concluir, presidente! Para concluir, presidente!

Por isso eu queria desejar a V. Ex.^a uma caminhada de sucesso. E dizer que essa lição vai ficar aí, como disse Aderbal, vai ficar como exemplo de uma experiência curta, mas simbólica para a democracia.

Peço desculpas, Sr. Presidente, mas, de fato, eu estou bastante motivado a travar esse debate e ajudar a aprofundarmos a democracia.

V. Ex.^a disse que eu sou senador daqui, do Sertão, e V. Ex.^a, naturalmente, é o imperador daqui, do Sertão da Bahia, do Sertão da Ressaca e toda essa região.

Muito obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Zé Raimundo, V. Ex.^a vê que nós estamos certos. Depois dessa intervenção, que foi muito mais realizada no professor Zé Raimundo, mostrando essa capacidade de memória e conhecimento, sobretudo a gente vê que V. Ex.^a carrega na alma essa intelectualidade, esse preparo. E é por isso que nós o nomeamos e fizemos certo. Por isso que nós estamos tão bem representados.

Eu tenho um orgulho de ser seu amigo, um admirador, você sabe disso.

Antes de V. Ex.^a estar aqui, todas as vezes que nós o encontrávamos lá em Vitória da Conquista eu sempre externava a minha admiração por V. Ex.^a. Aqui, na Casa, sempre tive e mantive essa posição de ser um grande fã. E nesses 2 anos eu tive a oportunidade de lhe conhecer mais de perto e sempre vi a preocupação com as causas sociais, sobretudo a preocupação muito grande com a educação.

E tive a oportunidade de participar de uma das feiras literárias mais importantes aqui, na Bahia, que acontece lá em Mucugê, a Fligê, que é realizada por V. Ex.^a e pelo deputado Waldenor.

Leve nosso abraço para o Waldenor Pereira, esse grande homem público.

Então, mostra, assim, a preocupação que V. Ex.^a tem com o futuro próximo da nossa sociedade, sempre procurando fazer com que esse estímulo à boa leitura chegue a todas as escolas.

Ali nós tivemos a oportunidade de ver um número expressivo de secretários municipais e a gente teve a oportunidade de ver as pessoas se contagiando e querendo levar para as suas cidades a formatação parecida com aquilo. Então, eu só tenho que continuar dizendo que V. Ex.^a tem em mim o seu maior fã.

Um beijo no seu coração e muito obrigado pelas palavras.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nosso querido amigo aqui, o deputado Rosemberg Pinto, líder Rosemberg.

Pronto. Abriu e fechou o microfone. Abra.

Ainda tem o deputado Jacó, sim.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Eu tive que dar uma saidinha...

Está ouvindo agora?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou, estou ouvindo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Alô, está ouvindo agora?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo, estou ouvindo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Deputado Nelson, está ouvindo agora?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo, estou ouvindo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Deputado Nelson Leal...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Oi, deputado!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estamos escutando.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Deputado Nelson Leal,...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): A conexão de V. Ex.^a não está boa.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Augusto! Augusto!

E agora, está bem?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agora está bem, agora está bem!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Deputado, está bem?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Deputado Nelson, na realidade, eu quero pedir desculpas. Eu tive que sair para ir a uma audiência com o governador.

Mas encontrei aqui um amigo seu, o nosso querido deputado Augusto Castro, e queria, neste momento, pedir vênia para ele que pudesse fazer, neste momento, uma fala para V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a tem todo o direito.

Deputado e prefeito de Itabuna, querido amigo Augusto Castro, grande vencedor. Vencedor!

O Sr. Augusto Castro: Meu querido amigo, Nelson Leal...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vencedor!

O Sr. Augusto Castro: Obrigado, Nelson. Você é um querido amigo de muitos anos, a sua família, os seus pais, Andrezão, todos.

Primeiro, dizer da alegria em poder participar aqui, com todos os amigos, ex-colegas deputados que estão aí, dessa despedida sua do Parlamento baiano. Pelo trabalho que você fez, de grandeza do Legislativo baiano, eu tenho certeza de que vai cumprir grandes missões no futuro em nosso estado.

Estamos juntos, Itabuna precisa de todos vocês. Aguardo vocês lá para fazerem uma visita à nossa querida cidade. E dizer que estou à disposição. Estamos juntos nessa luta aí. Um forte abraço.

Quero também, aqui, abraçar todos, o futuro presidente Adolfo Menezes, toda a futura Mesa, a Mesa presente, a cada parlamentar, cada querido amigo e amiga.

Um forte abraço, irmão!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, meu querido amigo Augusto.

Você é duplamente vencedor. Primeiro, porque foi um dos maiores lutadores contra a Covid. Ficou mais de 40 dias no hospital, lutou muito e, graças a Deus... Porque a sua vitória foi um prenúncio de que Deus tinha grandes planos para o querido amigo. E assim que venceu essa terrível doença teve a oportunidade ímpar de ser prefeito de sua cidade, da cidade de que você tanto gosta, da cidade de que você tanto se orgulha. E tenho certeza de que vai ser o melhor prefeito da história de Itabuna.

O Sr. Augusto Castro: Vamos trabalhar. Deus foi...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito em breve nós iremos lá para lhe dar um abraço pessoalmente. Estamos aqui torcendo para que dê tudo certo. Esta Casa não esquece de você.

Depois, quando você terminar os outros 8 anos, quem sabe V. Ex.^a virá para cá ou irá para Brasília...

O Sr. Augusto Castro: Pois é!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas nós continuaremos amigos e lutando sempre em prol de uma Itabuna e de uma Bahia cada vez melhores.

O Sr. Augusto Castro: Amém!

Deus foi generoso demais com a minha vida.

Eu tenho certeza de que nós estamos prontos para trabalhar por Itabuna e pela região.

Um forte abraço, Nelson, em você e em todos os amigos e amigas da Assembleia Legislativa, os funcionários, todos da imprensa. Eu tenho a certeza que o trabalho é esse aí.

Obrigado, irmão!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado. Eu lhe agradeço.

Com a palavra o deputado Jacó.

Deputado Rosemberg, V. Ex.^a é o relator dos projetos, viu?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Presidente! Presidente, o relator do projeto, já está acertado com a Mesa lá, é a deputada Fabíola. Ela está com o relatório na mão, com tudo direitinho...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, pronto. Ótimo!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: E, na possibilidade de eu não poder, a deputada Fabíola vai cumprir essa tarefa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ah! Felicíssimo com a escolha.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Um abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Outro.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Jacó.

O deputado Jacó está aí?

Deputado Jacó!

Sebo nas canelas, deputado Jacó.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr. Presidente, presidente Nelson Leal...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu amigo.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Meu Deus! Jacira está ligando! Liga aí para ela... Estão ligando aqui, presidente.

Presidente Nelson Leal, eu queria aproveitar a oportunidade para falar da minha alegria e reafirmar o que já falei: da minha satisfação de, como deputado estadual de primeiro mandato, ter tido a felicidade de ter um presidente como V. Ex.^a, uma pessoa que me acolheu, que nos orientou, que deu todo o suporte, o apoio para que o nosso mandato pudesse trabalhar, ocupar os espaços da ALBA e ajudar ao povo da Bahia.

Presidente Nelson Leal, eu queria, em nome do povo da Bahia, do nosso mandato, dos agricultores familiares, das comunidades quilombolas, dos povos indígenas, do povo sem teto, do povo de terreiro, da população LGBTQI+, da juventude, do mundo sindical, lhe parabenizar pelo seu trabalho e, acima de tudo, lhe agradecer, lhe agradecer por sua generosidade, sua compreensão e sua capacidade de diálogo. E porque também V. Ex.^a é um cabra leve, presidente. V. Ex.^a é um cabra do

bem, gente boa. E sempre que eu fui à sua sala, sempre foi um alto astral, uma energia muito boa.

Então, presidente Nelson Leal, eu queria lhe agradecer.

Permita-me, Sr. Presidente, eu queria também aproveitar para repercutir que esta semana eu estive, junto com o deputado Marcelino Galo e o deputado Hilton Coelho, em Piatã, Sr. Presidente. Nós fomos visitar o município para conhecer de perto a realidade daquele povo. Porque há dois projetos importantes para a economia local: um é o de uma mineradora que explora minério de ferro; e o outro, é de uma empresa que está querendo implantar lá uma área de quase mil hectares de batata irrigada.

Então, nós tivemos a oportunidade de conhecer, de visitar, junto com lideranças ambientalistas, lideranças locais da Chapada, porque esse é um tema... são ações que chamam a atenção do povo da Chapada. A turma tem se mobilizado. Já aconteceu audiência pública. Já houve um debate, uma reunião na Secretaria do Meio Ambiente com o secretário, com a diretora do Inema, e nós tivemos a oportunidade de visitar e conversar.

E eu quero externar para a Bahia, aqui, a nossa preocupação, Sr. Presidente. Não é que nós estejamos, aqui, de forma alguma, a dizer que não aceitamos ou não queremos o agronegócio. Não é esse o debate. O debate é que a área que o pessoal quer utilizar é uma área em que não é possível, é inadequada, Sr. Presidente.

Para vocês terem uma ideia, Piatã é famosa pelo café de Piatã, premiado nacionalmente. Inclusive, nosso colega Eduardo Salles foi uma das pessoas que levou a *TV Bahia* a Piatã, para dar visibilidade, para mostrar para o Brasil e para o mundo que café, que iguaria existe naquela terra!

Pois bem, Sr. Presidente, essa área, ela fica ao lado das áreas onde o pessoal planta o café premiado. Então, essa plantação irrigada que estão querendo implantar lá vai destruir um patrimônio que foi construído pelo povo de Piatã.

O povo de Piatã quer o café, o que a gente só tem lá, pelo clima, pela sua forma de produção.

Então nós ficamos muito preocupados!

Também áreas de lazer, cachoeiras serão impactadas.

O rio, eu tive a oportunidade de beber água limpa do rio de Contas. Imagine, essa área vai para o rio de Contas, na beira do rio de Contas, na beira do rio Cochó! Então, imagine pulverizar a batata com veneno, de avião, na beira do rio de Contas, o estrago que isso vai fazer! Isso é lá nas nascentes do rio de Contas!

Visitamos a comunidade de Ressaca, que é a comunidade que produz alimentos orgânicos, de agricultores familiares que serão diretamente impactados por esse empreendimento.

Então, é com muita preocupação...

Conversamos com o prefeito e ele se sensibilizou. Ele, inclusive, se posicionou que nessa área também não é possível, porque ele conhece bem. Então, foi uma visita muito proveitosa.

E, à tarde, nós visitamos as comunidades impactadas por essa mina, que estão sendo impactadas pela poeira, pela fumaça, pelas bombas, pela zoada.

Imagine, Sr. Presidente, quem mora na zona rural e de uma hora para outra começa a pipocar explosão de bombas todo dia! É todo dia! De dia e de noite é caminhão subindo e descendo, carreta subindo e descendo, e o pi, pi, pi. Imagine o cabra dormindo e a noite todinha, todo dia, aqueles tratores fazendo pi, pi, pi, comendo o juízo daquela população.

E a poeira, envenenando todo o ambiente.

Então, nós ficamos muito, mas muito preocupados, efetivamente, com o que está acontecendo na Chapada.

Sr. Presidente, nosso muito obrigado, estamos juntos nessa caminhada. Boa sorte!

Tive a oportunidade de ganhar um grande amigo, um irmão nesta Casa. Estamos juntos nessa caminhada. E muito obrigado por sua generosidade, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, meu irmão.

V. Ex.^a chegou aqui nesta legislatura, mas já chegou craque. V. Ex.^a é um verdadeiro craque e tem feito um trabalho extraordinário. Esse sebo nas canelas não para! É de manhã em um lugar, de tarde em outro!

E eu sei que V. Ex.^a, daqui a uns dias, terá até que ter cuidado para não procurar votos até em cidades fora da Bahia, porque roda para cima, roda para baixo. E é um deputado que tem, realmente, uma forte inclinação para as causas sociais, procura defender as pessoas que não tiveram a oportunidade de ter uma condição de vida com mais abundância.

Isso é bonito, deputado Jacó!

Além de todo um trabalho como parlamentar, V. Ex.^a é um amigo fiel, um grande parceiro.

Eu que lhe agradeço, eu que tenho que lhe agradecer por estar sempre perto da gente e por ter me dado a oportunidade de fazer grandes coisas. Tenha a certeza absoluta de que nós vamos sempre estar aqui e, no que depender do amigo aqui, sempre estarei a seu inteiro dispor.

Um grande abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu prezado amigo e colega de Mesa Diretora – ele agora está fininho, fez regime, está todo bonito – deputado Fabrício Falcão!

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO: Meu prezado amigo presidente, eu gostaria, neste momento, de dizer que foi uma satisfação ter estado 2 anos a seu lado na Mesa Diretora da ALBA. Fizemos algumas evoluções, mudanças pontuais, mas importantes para a Bahia.

Infelizmente no momento dessa pandemia, que eu considero uma terceira guerra mundial, com esse inimigo invisível, que é um exército sem soldados e que mata sem dar direito à defesa. Mas, com fé em Deus e com a ciência, mesmo com um presidente negacionista, iremos vencer e fazer com que 2021 comece a ser o ano da recuperação econômica, porque o povo pobre não aguenta mais.

Mas eu queria aqui externar a minha satisfação por ter feito parte da Mesa Diretora contigo, por ter tantos colegas bons. Respeito e tenho carinho pelos 62 deputados.

É como falamos: o Parlamento é a Casa dos iguais, é a Casa em que todos, independentemente de sua origem econômica e social, de qual região foi votado, quando estão aí são iguais, porque votamos e trabalhamos pelo povo da Bahia. E isso é uma coisa importante para todos nós.

Queria desejar também que, a partir do dia 1º, tenhamos uma nova composição de Mesa Diretora com o nosso amigo Adolfo, com certeza, uma figura experimentada na política baiana, uma figura de grande caráter e de valor também, de trabalho e seriedade. E que todos nós, os 63 deputados, liderados, agora, pelo presidente Adolfo, façamos juntos com o governador Rui Costa um trabalho para a gente ajudar a desenvolver a Bahia cada dia mais e mais.

Nesta Casa, desde que cheguei, uma coisa importante para mim, fiz amigas e amigos aí. Com certeza, um dia passarei, mas ficará a história deste homem que pôde estar ao lado de homens e mulheres de tão nobre coração e valorosos que honram a Bahia de uma forma geral.

Então, parabéns, presidente, pelo trabalho.

E sucesso aos componentes da nova Mesa Diretora que, com certeza, continuará esse lindo e valoroso trabalho que fizemos na Bahia nos últimos anos.

Tudo de bom e que Deus abençoe o povo da Bahia com mais emprego, renda e qualidade de vida.

Valeu! Obrigado aí.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu irmãozinho Fabrício, que alegria escutar suas palavras. Você sabe do carinho, você sabe da amizade, do bem-querer que eu tenho por V. Ex.^a. É uma amizade sincera.

Nós nos falamos com muita frequência ao telefone, falávamos muito mais pessoalmente, mas essa pandemia acaba nos distanciando presencialmente, mas nunca nos distanciamos na conectividade, sempre ali, trocando ideias. Você sempre dá sugestões extremamente inteligentes. Foi um grande parceiro aqui, na Mesa Diretora.

Aproveito este momento para agradecer a todos os deputados que fizeram parte da Mesa – também aos outros 62 deputados que nos apoiaram o tempo inteiro – e a Fabrício, especificamente, por estar sempre, assim, na linha de frente.

Nós sempre estivemos juntos e sempre vamos estar juntos, Fabrício. Essa nossa amizade não é de agora, ela é de muitos e muitos anos, e ela vai continuar sendo.

Eu lhe admiro muito. V. Ex.^a tem uma história de superação também muito bonita, muito grande, é um deputado respeitado, tem posições bastante sólidas, mas você prioriza sempre o cuidar dos amigos. Aqui você sempre foi um lutador pelos nossos parceiros, teve e trouxe para aqui essa ideia de que a gente precisa cuidar um do outro, e muito dessa democracia que a Casa vive foi graças a sua luta lá de trás, acho que esse foi um avanço significativo. Esta Casa, hoje, ela é plural, ela é democrática em função de um trabalho realizado por pessoas como V. Ex.^a.

Amigo, muito obrigado por tudo, vamos estar juntos! E tenha certeza absoluta de que ainda temos muita coisa para realizar. Assim que V. Ex.^a chegar aqui, eu tenho uma missão para nós cumprirmos juntos.

Um grande abraço, beijo no coração.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Antonio Henrique Jr.

O Sr. ANTONIO HENRIQUE Jr.: Boa tarde, meu presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Boa tarde, meu querido amigo.

O Sr. ANTONIO HENRIQUE Jr.: Está me ouvindo?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo bem.

O Sr. ANTONIO HENRIQUE Jr.: Eu só entrei aqui para parabenizá-lo pelo seu trabalho, pelo seu trabalho nesses 2 anos à frente da Assembleia, mostrou que você veio para fazer a conciliação. Nós fizemos um trabalho importante aqui, aprovamos projetos importantes com a sua liderança, com a liderança de Rosemberg, líder do Governo, com a liderança de Sandro Régis, líder da Minoria, então nós fizemos um trabalho importante nesse ano de pandemia. E você, com a sua liderança, mostrou que a Assembleia fez a sua parte, ajudando a sociedade baiana, aprovando os projetos importantes que ajudaram o governo do estado, os municípios da Bahia. Então, parabenizar e dizer que estamos aqui juntos, nós somos do PP e vamos trabalhar cada vez mais pela nossa Bahia.

E estou mandando um abraço também do prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Junior Maraba, ele está mandando um abraço, está aqui em nosso gabinete, vamos ter uma audiência com o governador, que é isso que nós queremos: trabalhar cada vez mais pela nossa Bahia. Parabenizar você, o nosso governador Rui Costa, o nosso vice-governador João Leão e todos os secretários, todos os deputados, fizemos o nosso trabalho cada vez mais fortalecendo a Assembleia Legislativa da Bahia, esse grande trabalho.

Então, parabéns, presidente, pelo seu trabalho, você mostrou sua liderança aí na Assembleia. Um abraço a você e a todos aí, deputados e amigos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu amigo Antonio Henrique, é com muita satisfação que eu recebo as suas palavras elogiosas, tenho grande admiração... Nós temos um tronco em comum, que é o nosso querido deputado Cacá e o nosso líder, o nosso vice-governador, João Leão. Eu aprendi nos últimos 2 anos... já o admirava, mas

ampliei ainda mais essa admiração. Primeiro, pela forma generosa com que V. Ex.^a trata todos; segundo, pela capacidade de conciliar. V. Ex.^a, em nossas reuniões do PP, é sempre o conciliador, é sempre o que cede, tem um coração extraordinário, tem obviamente um amor enorme pelo Oeste, tem esse... Quando o Oeste está em jogo, não abre mão de nada, porque quer dias melhores para a nossa região, mas sempre tem uma capacidade muito grande de aglutinar amizades em seu entorno. E tem em mim um grande amigo, um grande admirador.

Vamos estar sempre juntos, vamos estar caminhando sempre pelos mesmos caminhos, e tenha a certeza absoluta de que ainda vamos ter muitas oportunidades de fazermos grandes intervenções para o nosso querido estado da Bahia.

Um beijo em seu coração. Eu o admiro muito, tenho a honra e a alegria de ser seu amigo, seu amigo pessoal.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o meu prezado amigo, grande parlamentar, um homem que tem... Eu o admiro muito, ele tem uma capacidade muito grande de oratória, de articulação, gosta demais e é um fiel seguidor do nosso Regimento Interno, tem uma capacidade de articulação grande. Eu sempre brinco com ele: “Seu lugar é Brasília!” Porque você tem uma capacidade, se você fosse para Brasília, você seria daqueles tops! Não tem o cara que escolhe os tops do Congresso? Você iria estar todo ano entre os melhores do Brasil. Não é por falta de conselho, não vai, mas tem votos, tem trabalho e capacidade para fazer um grande trabalho lá. Nosso querido Paulo Rangel!

(Silêncio)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Abra o microfone, deputado. Pronto, abriu.

O Sr. PAULO RANGEL LULA DA SILVA: Deputado Nelson Leal, eu agradeço suas palavras, mas não mereço tanto. V. Ex.^a, sempre muito generoso com os parlamentares e, em particular, comigo.

Eu fui daqueles deputados que sempre gozaram da sua amizade, do seu carinho e sempre fui um admirador da sua capacidade. Sempre vi desde o início – sou um deputado de cinco mandatos, V. Ex.^a tem seis – V. Ex.^a como um profundo conhecedor do Regimento desta Casa, uma pessoa de uma inteligência ímpar, uma pessoa que pensa com uma racionalidade exemplar. Em determinados momentos, muito embora fosse mais jovem, quando precisávamos dirimir algumas dúvidas, V. Ex.^a, com o deputado Reinaldo Braga, além de ser bom conselheiro, sempre nos colocava à luz daquilo que o Regimento estabelecia.

Mas quero aqui, deputado Nelson, dizer que, muito embora eu conheça a sua capacidade, tanto técnica, como política, como intelectual, eu fui surpreendido com a gestão que V. Ex.^a desenvolveu na Assembleia. E comungo com aquilo que a deputada Ivana Bastos colocou se referindo, inclusive... Obviamente, ela é presidente da Unale, e todos os parlamentares presidentes, devido à pandemia, mereciam ter os seus mandatos repetidos.

Eu não sei os outros, mas V. Ex.^a me surpreendeu fazendo um trabalho exemplar. Eu posso colocar a Assembleia Legislativa, como deve ser, como um instrumento auxiliar de grande importância junto ao governo Rui Costa, como instrumento de combate à pandemia. Mas eu diria que V. Ex.^a teve um papel especial – V. Ex.^a teve a calma, teve a cautela, V. Ex.^a, eu diria, fez um mandato queeee... não é todo parlamentar que tem essa sua capacidade.

Portanto, eu quero realmente aqui parabenizá-lo, quero, inclusive, neste momento, dizer também que acredito muito na gestão que vai ser desenvolvida pelo nosso companheiro Adolfo Menezes, que entra, sim, com um desafio, mas que, como todos nós, passou por um grande aprendizado, principalmente nesse ano.

Então, ficam aqui as minhas palavras mais uma vez de admiração e até de certa surpresa, porque esse foi um ano, realmente, desafiador. Desafiador para a humanidade, desafiador para o povo brasileiro, para o povo baiano e, em especial, para nós parlamentares, que, sob a sua liderança, soubemos exercer muito bem o nosso papel.

Portanto, deputado Nelson Leal, siga com sua consciência tranquila, fez um excelente trabalho e, onde quer que V. Ex.^a venha estar no futuro, V. Ex.^a terá maturidade, terá sapiência, terá a intelectualidade necessária para fazer um grande trabalho.

Parabéns, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Paulo Rangel, V. Ex.^a me deixou sem palavras. Eu estou aqui tentando juntar as emoções para lhe responder, mas lhe confesso que me surpreendeu o depoimento de V. Ex.^a. Nós somos amigos de muitos e muitos anos, amigos dentro da Assembleia e fora dela também, temos uma afinidade grande, mas eu sempre o respeitei porque V. Ex.^a sempre foi um homem muito correto, muito sério e muito verdadeiro. V. Ex.^a não se esconde, não deixa de externar o que verdadeiramente pensa e sente, um homem com objetivos bastante claros, um homem de muita luta, de muita batalha.

Essa questão da intelectualidade, do preparo, eu acho que não cabem esses elogios a mim, mas a V. Ex.^a. V. Ex.^a é extremamente qualificado, preparado. E esses elogios, vindos de V. Ex.^a, são para mim um orgulho muito grande, você não tem noção de como eu estou feliz por escutar essas palavras. Eu só tenho que lhe agradecer, lhe agradecer de coração por tudo, pela forma sempre muito carinhosa com que me tratou, por essa nossa parceria.

Eu quero lhe dizer que o admiro muito, gosto muito de você, mas muito mesmo, e tenha certeza absoluta de que nós vamos estar juntos. Espero que essa pandemia passe logo, essa situação que... nós nunca pensamos, nem nesses filmes de ficção científica, que iríamos passar por uma situação tão delicada como essa, uma situação tão excepcional. Mas espero que a vacina, ela possa ser liberada rapidamente pela Anvisa. Se a Anvisa assim não quiser, que o Supremo autorize a compra da Sputnik pelo governo do estado para nós podermos estar juntos de novo, para nós comemorarmos essa nossa conquista, mas, sobretudo, lembrar daqueles nossos almoços, eu, você, o deputado Paulo Câmara. E, com certeza, assim que passar, nós vamos marcar no

mesmo local para almoçarmos e colocarmos a nossa conversa em dia. Um beijo no seu coração, Paulo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nosso querido deputado, querido amigo deputado, Robinson Almeida. Cadê o nosso deputado, querido Robinson Almeida? Pronto, meu querido irmão!

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Presidente, me ouve?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu amigo! Ouço bem.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Eu não poderia deixar de registrar, neste momento em que encerramos o seu mandato de presidente da Casa, um depoimento sobre a nossa convivência: eu como deputado de primeiro mandato; e V. Ex.^a como presidente de todos os deputados.

Então, queria começar lembrando de um amigo em comum, se hoje estivesse aqui, ele utilizaria uma expressão que, creio, retrata muito a sua personalidade. Ele diria: “Nelson Leal é um ser lhano, urbano, civilizado”. Falo do deputado Targino Machado, que certamente lhe atribuiria esses adjetivos bem-postos.

Mas lembro também de um outro amigo em comum que já não está entre nós, em que vejo muita semelhança com essa sua forma de atuação e convivência com os contrários, com os diferentes, com as adversidades sem perder nunca a cordialidade. Lembro muito de Dr. Fernando Schmidt, eu sempre o considerei um *gentleman*, um cavalheiro, tanto nas suas missões esportivas como presidente de um clube de massa, sempre trabalhando, vamos dizer, com muitos adversários... Eu era um deles. Do ponto de vista do futebol, eu, como o senhor, torcemos pelo vermelho e preto, somos rubro-negros.

Mas Schmidt não se abalava em época e hora nenhuma, e nunca perdia a sua posição de cavalheiro, de *gentleman*, mesmo nas situações mais difíceis que o clube dele viveu. Eu, que assisti junto a ele àquela goleada histórica de 7 a 3, na Fone Nova, e de 5 a 1, pude testemunhar Schmidt com a mesma serenidade, com amargura, mas sem manter e expressar nenhum sentimento ali que alterasse o nosso convívio social.

Mas quero também lembrar de duas situações que marcaram muito o seu exercício na Presidência. A primeira, quando nós fizemos aqui, pela Comissão de Desenvolvimento Urbano, uma grande sessão na área de transporte com os trabalhadores do transporte complementar, salvo engano, a maior sessão especial daquele ano, com milhares desses trabalhadores que vieram de toda a Bahia nos seus carros pedir ajuda, pedir socorro ao Poder Legislativo.

E depois eu que presidi essa sessão especial convocada por nosso mandato. Nós fomos, por meio de uma comissão tirada do evento junto com outros parlamentares, em uma audiência com V. Ex.^a para pedir que o Poder Legislativo se posicionasse e criasse uma comissão especial para tratar daquela pauta porque, sobre esses trabalhadores, tinha uma espada ameaçando seus empregos, por uma lei que iria vigorar de forma imediata, possibilitando a apreensão dos seus veículos.

E V. Ex.^a atendeu à comissão, nos atendeu, os deputados, com toda a paciência e com toda a serenidade. E de imediato assumiu o compromisso com todos de criar a comissão e dar a resposta imediata do Poder Legislativo a um clamor grande de parcela da sociedade naquele momento.

E lembro do seu desempenho numa sessão dramática, talvez a sessão mais tensa que nós vivemos nesta legislatura, que foi a sessão de votação em primeiro e segundo turno da reforma da Previdência no estado, na qual V. Ex.^a foi agredido de forma injusta, de uma forma, diria até, covarde, e manteve o equilíbrio necessário para conduzir os trabalhos diante de um ambiente muito tumultuado, com situações inusitadas no Parlamento que até mesmo colocavam insegurança, colocavam todos os trabalhadores, todos os deputados em risco. E nós presenciamos a sua altivez em conduzir aquele processo e entregar o trabalho que o Poder Legislativo tinha que entregar naquele momento.

V. Ex.^a não recuou, não desistiu, manteve a coragem daqueles que estão à altura do cargo que exerce como presidente de todo o Parlamento baiano.

Cito esses dois exemplos para dizer que a minha admiração pelo seu trabalho só fez aumentar, só fez crescer nesse período. E creio que nós organizamos uma amizade pautada no respeito, pautada sempre nos interesses mais legítimos do povo baiano. E que a sua condução sirva de inspiração para o próximo presidente Adolfo Menezes.

Sei que, agora, V. Ex.^a terá mais tempo para dividir com os amigos, para poder a gente conviver mais. O senhor, que organizou uma bancada voluntária do presidente, em que os deputados, ali, o tempo todo, ficavam buscando a sua orientação e liderança. E eu, que sempre também busquei ser um liderado, para que a gente pudesse encontrar as melhores alternativas para os problemas em comum que o Parlamento enfrenta. Agora terá um forte colaborador, com a sua experiência acumulada, para que o próximo biênio seja conduzido com igual – ou maior – capacidade e qualidade que o que o senhor encerra agora. Então, parabéns pelo seu trabalho.

E, por último, resalto o fato inédito da economia feita na Casa nesse período, nesse ano da pandemia, pela primeira vez gerando um saldo positivo, dando exemplo para a sociedade de economicidade no gasto público, de uma relação, de um esforço junto ao Poder Executivo, para atravessar esse momento difícil da pandemia que nós estamos vivendo.

Parabéns, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Robinson, obrigado pelas palavras. Somos parceiros. Não temos essa relação de líder e liderado. Nós somos parceiros.

Eu tenho aprendido muito com V. Ex.^a, primeiro, por V. Ex.^a ter uma visão e ser muito aguerrido para que esses posicionamentos sejam defendidos com muita ênfase. É bom pessoas assim, que têm ideais e que procuram sempre... Todas as nossas conversas, todas as nossas tratativas, sempre foram tratativas nas quais se colocava sempre à frente o bem-estar coletivo. V. Ex.^a tem essa preocupação em defender aqueles

que têm menos acesso aos serviços e é extremamente preocupado com a nossa sociedade no intuito de fazer com que as pessoas possam ter uma vida melhor no futuro.

Eu sempre enxerguei V. Ex.^a como um cavalheiro, aquele cavalheiro antigo da Idade Média que luta por ideais da coletividade. Então, eu lhe digo: V. Ex.^a me disse que eu sou um *gentleman* e eu te enxergo como o cavalheiro que luta pelo bem-estar da coletividade.

Tenha a certeza de que eu tenho uma grande admiração, primeiro, pela transparência. V. Ex.^a é 100% transparente. Não tem esse negócio de meias palavras. Aprendi muito. Agradeço-lhe porque nós fizemos a maior – aquela foi a maior – audiência pública que já houve aqui na história da Assembleia. Toda a Casa foi tomada. E uma audiência pública – mesmo com as milhares de pessoas que se fizeram presentes aqui – totalmente ordeira. As pessoas, de fato, querendo resolver a situação, que era gravíssima, gravíssima. Imaginem quantos milhares de pais de família estariam desempregados se nós não tivéssemos – e, aí, parabéns a V. Ex.^a – deflagrado aquele processo. Nós iríamos passar por uma situação gravíssima aqui no nosso estado.

E, no mais, deputado Robinson, eu acho que essa administração representa muito daquilo que V. Ex.^a sempre pregou: o zelo pelas contas públicas. Está lembrado da nossa primeira reunião que nós tivemos, lá, em 2018? A maior reivindicação que V. Ex.^a me fez foi: economizar. Temos que tratar o dinheiro público com muito zelo, com muito carinho e com muito respeito. Foi a única reivindicação que eu recebi do amigo. E espero que tenha cumprido com o que foi solicitado por V. Ex.^a. Pela primeira vez na história, a gente termina o ano sem precisar ter suplementação.

Nós tivemos um impacto, nesses dois últimos anos, de 80 milhões daquele plano de cargos e salários e terminamos o ano de 2020 com 10 milhões a menos. Dez, não, 13 milhões a menos do que nós recebemos. Isso quer dizer que nós fizemos uma economia, nesse período, de mais de R\$ 100 milhões. Fizemos o que V. Ex.^a pediu. Fico feliz. Um grande abraço, deputado Robinson.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o meu amigo, deputado Prisco. Deputado Prisco. Prisco. Abriu aí?

O Sr. SOLDADO PRISCO: Abri, meu presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu amigo Prisco.

O Sr. SOLDADO PRISCO: Pronto. Muito obrigado, meu presidente. Eu quero, aqui, falar da honra e do prazer que eu tive em conhecer V. Ex.^a, não neste mandato, não como presidente da Assembleia. Conheci V. Ex.^a quando cheguei a esta Casa, ainda verde como deputado. Tive o prazer de estar em Livramento, e V. Ex.^a, me conhecendo naquele momento, me colocou para dentro da sua residência. Conheci seu pai, uma figura maravilhosa, toda a sua família.

Então, assim, tive a honra de conhecer aquele mesmo deputado, no passado, que me tratou super bem e que como presidente não mudou em nada, não se envaideceu, sempre continuou sendo a mesma pessoa de sempre. Então, assim, é um prazer muito

grande ter você como amigo, em primeiro lugar – porque eu acho que sou seu grande amigo, eu também lhe considero –, e uma figura ímpar na Assembleia, um deputado que soube tratar os pares, soube valorizar a relação humana entre os deputados.

Então, tenho um prazer enorme de tê-lo como amigo, não só como presidente, já te falei isso várias vezes. Em momentos de grande conflito nesta Casa, já foi citado, eu demonstrei a minha fidelidade e a minha palavra de homem com V. Ex.^a.

Então, tenho um orgulho muito grande de saber que V. Ex.^a foi presidente desta Casa e está deixando uma marca registrada. E, aí, como secretário, por esse novo caminho, eu tenho certeza de que a nossa relação vai continuar sólida e forte. Então, muito obrigado, presidente, por tudo. E vamos continuar juntos nessa jornada muito grande sua, e você é um merecedor.

Um abraço, também, a toda a sua família.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu amigo Prisco, muito obrigado, te agradeço muito. Realmente, estou aqui recordando daquele dia que você chegou lá em Livramento. Quantos anos já se foram? Nós estamos ficando velhos, viu, Prisco? Quando a gente começa a lembrar de coisas de muito tempo atrás é porque a velhice já está chegando. Você sabe que eu tenho uma grande admiração, gosto muito de você como pessoa, gosto muito de você como parlamentar...

O Sr. SOLDADO PRISCO: Agradeço.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estamos aí juntos! E tenha certeza de que nossa amizade só vai, cada vez mais, se fortalecer. Onde eu estiver, você sabe que as portas nossas estarão sempre escancaradas. Continue na sua luta, na sua batalha e pode contar sempre com o amigo aqui.

Um grande abraço, meu amigo, meu irmão.

O Sr. SOLDADO PRISCO: Muito obrigado. Muito obrigado, Sr. Presidente.

Quero deixar também aqui o registro – já aí no final do ano, não poderia deixar de fazer esse registro –: nesta Casa está tramitando um projeto importantíssimo para humanizar os policiais militares e bombeiros. E fiquei muito triste essa semana, vendo a atitude do governador do estado da Bahia de entrar com uma Adin contra essa lei federal, que simplesmente acaba com a pena restritiva de liberdade, com a prisão de um trabalhador. E veja o governador do estado, que se diz do Partido dos Trabalhadores, concordando com a prisão, com métodos antigos, ultrapassados, ditatoriais. Coisas que eu vejo esse governador criticar o tempo todo.

Então, aí você vê que realmente, infelizmente, é uma farsa desse governo, desse partido. Fico triste! Espero que ele repense, que esta Casa também repense e aprove o projeto contrário até a essa decisão do governador, porque o que nós queremos é humanizar os policiais, tratar os policiais como trabalhadores, como cidadãos, como, infelizmente, eles não são tratados. Esse projeto que está na Casa tramitando é para mudar essa realidade. Então, eu fico muito triste com a posição do governador.

Deixo aqui a minha nota de repúdio em relação a isso. Fico ouvindo aqui os discursos dos deputados do Partido dos Trabalhadores. E que contradição absurda ver

o chefe do Executivo, o governador da Bahia, do Partido dos Trabalhadores, agir dessa forma contra uma categoria de trabalhadores que parece que ele perseguiu durante todo o mandato dele. E quero dizer ao governador que ele está governador. Daqui a 2 anos ele vai sair, e a nossa categoria vai continuar essa luta.

Muito triste! E eu espero em Deus que nós vamos conquistar essa vitória, seja no STF, seja na Assembleia Legislativa. E essa marca vai ficar negativa para esse governador que, simplesmente, quer tratar os policiais militares como escravos, escravos dos tempos modernos, agora que eles estavam conseguindo fugir dos tempos da escravidão. Nós vamos continuar essa luta e mostrar quem realmente luta em prol do trabalhador, e não essa farsa, essa demagogia que esse governo prega.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito bem, deputado Prisco.

(Não foi revisto pelo orador.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ordem do Dia.

Quero designar como relatora dos projetos de utilidade pública e dos dois PDLs a deputada, minha querida amiga, Fabíola Mansur.

Deputada, deputada, está sem som. V. Ex.^a está sem som. Fabíola Mansur.
(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Fabíola, eu quero lhe fazer um elogio: V. Ex.^a está, assim, com a aura tão positiva, tão alegre, tão bonita, que está contagiando todos nós. Todos nós, aqui, quando V. Ex.^a saiu, fizemos essa observação: como V. Ex.^a está leve!

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Bom, o governador me disse que a Covid serviu para eu perder uns quilinhos. Então, deve ser isso: um pouco mais magra e a felicidade de estar aqui com os meus colegas, sendo presidida ainda por V. Ex.^a, nesta que será a última Ordem do Dia, talvez, para a aprovação de projetos de utilidade pública e de decretos legislativos para renovação e para solicitação de estado de calamidade. Então, obrigada pelo elogio. Eu acho que a felicidade de estar de volta a esta Casa com a saúde recuperada é enorme.

Mas, Sr. Presidente, eu trago para apreciação dos nossos colegas parlamentares desta Casa o Projeto de Decreto Legislativo nº 2.928/2021, que renova o reconhecimento por esta Assembleia Legislativa do estado de calamidade pública de vários municípios baianos contidos neste anexo que ora está na Mesa Diretora, de autoria de inúmeros deputados, que, tenho certeza, já publicados no Diário Oficial e de conhecimento da maioria destes parlamentares.

Então, este PDL nº 2.928/2021 é matéria legal, constitucional, importante e opto pela aprovação, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por unanimidade.

Em votação no Plenário. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por unanimidade **em discussão única**.

Projeto de Decreto Legislativo 2.928/2021 – Mesa Diretora – Publicado no DOEL do dia 29/01/2021.

MUNICÍPIOS COM PRAZO DE RECONHECIMENTO DE ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA RENOVADO ATÉ 30 DE JUNHO DE 2021

MUNICÍPIO	SOLICITAÇÃO (OFÍCIO DO PREFEITO)	ENCAMINHADO ATRAVÉS DO DEPUTADO(A)/MESA
AMARGOSA	OF. AL Nº 2.763/2021	OSNI CARDOSO
ANAGÉ	OF. AL Nº 2.768/2021	VITOR BONFIM
ANTAS	OF. AL Nº 2.805/2021	MARCELINHO VEIGA
ANTÔNIO CARDOSO	OF. AL Nº 2.759/2021	ÂNGELO ALMEIDA
ARACI	OF. AL Nº 2.765/2021	NELSON LEAL
BELMONTE	OF. AL Nº 2.813/2021	MESA DIRETORA
BIRITINGA	OF. AL Nº 2.777/2021	ÂNGELO ALMEIDA
BREJOLÂNDIA	OF. AL Nº 2.784/2021	MESA DIRETORA
BRUMADO	OF. AL Nº 2.809/2021	JOSAFÁ MARINHO
CAATIBA	OF. AL Nº 2.804/2021	ADOLFO MENEZES
CACHOEIRA	OF. AL Nº 2.810/2021	FABÍOLA MANSUR
CAIRU	OF. AL Nº 2.760/2021	PEDRO TAVARES
CALDEIRÃO GRANDE	OF. AL Nº 2.731/2021	JURANDY OLIVEIRA
CANDEIAS	OF. AL Nº 2.677/2021	NILTINHO
CÂNDIDO SALES	OF. AL Nº 2.762/2021	MARCELINHO VEIGA
CAPELA DO ALTO ALEGRE	OF. AL Nº 2.771/2021	NELSON LEAL
CARDEAL DA SILVA	OF. AL Nº 2.795/2021	MESA DIRETORA
CARINHANHA	OF. AL Nº 2.779/2021	NEUSA CADORE
CATU	OF. AL Nº 2.767/2021	TIAGO CORREIA
CONCEIÇÃO DO COITÉ	OF. AL Nº 2.806/2021	TOM ARAÚJO
CONCEIÇÃO DO JACUIPE	OF. AL Nº 2.780/2021	MESA DIRETORA
CONDEÚBA	OF. AL Nº 2.758/2021	PEDRO TAVARES
COTEGIPE	OF. AL Nº 2.770/2021	ANTONIO HENRIQUE JUNIOR
CRUZ DAS ALMAS	OF. AL Nº 2.751/2021	PEDRO TAVARES
DIAS D'ÁVILA	OF. AL Nº 2.766/2021	TIAGO CORREIA
DOM MACEDO COSTA	OF. AL Nº 2.803/2021	ROBINSON ALMEIDA
EUNÁPOLIS	OF. AL Nº 2.797/2021	SANDRO RÉGIS
FLORESTA AZUL	OF. AL Nº 2.789/2021	ROSEMBERG PINTO

GOVERNADOR MANGABEIRA	OF. AL Nº 2.769/2021	PEDRO TAVARES
IBICUI	OF. AL Nº 2.816/2021	ADOLFO MENEZES
IBIQUERA	OF. AL Nº 2.761/2021	MESA DIRETORA
ICHU	OF. AL Nº 2.772/2021	MESA DIRETORA
IRECÊ	OF. AL Nº 2.812/2021	FABÍOLA MANSUR
ITACARÉ	OF. AL Nº 2.790/2021	ROSEMBERG PINTO
ITAJUIPE	OF. AL Nº 2.808/2021	ROSEMBERG PINTO
ITANHÉM	OF. AL Nº 2.786/2021	ALEX DA PIATÃ
ITAPARICA	OF. AL Nº 2.819/2021	LUCIANO SIMÕES FILHO
ITAPÉ	OF. AL Nº 2.753/2021	ROBINHO
ITAPETINGA	OF. AL Nº 2.775/2021	PEDRO TAVARES
ITAPITANGA	OF. AL Nº 2.801/2021	NILTINHO
ITIÚBA	OF. AL Nº 2.821/2021	LUCIANO SIMÕES FILHO
JEQUIÉ	OF. AL Nº 2.796/2021	NELSON LEAL
JOÃO DOURADO	OF. AL Nº 2.778/2021	FABÍOLA MANSUR
LAJEDINHO	OF. AL Nº 2.667/2021	EDUARDO ALENCAR
LAURO DE FREITAS	OF. AL Nº 2.750/2021	MESA DIRETORA
MACAJUBA	OF. AL Nº 2788/2021	EDUARDO ALENCAR
MACAÚBAS	OF. AL Nº 2.791/2021	MARQUINHO VIANA/PEDRO TAVARES
MALHADA	OF. AL Nº 2.756/2021	IVANA BASTOS
MATA DE SÃO JOÃO	OF. AL Nº 2764/2021	MESA DIRETORA
MIRANGABA	OF. AL Nº 2818/2021	ADOLFO MENEZES
MORTUGABA	OF. AL Nº 2783/2021	ZÉ RAIMUNDO
MUTUIPE	OF. AL Nº 2.708/2021	PEDRO TAVARES
OLIVEIRA DOS BREJINHOS	OF. AL Nº 2.671/2021	NELSON LEAL
OUROLÂNDIA	OF. AL Nº 2.787/2021	PEDRO TAVARES
PINDAÍ	OF. AL Nº 2.807/2021	PEDRO TAVARES
PINDOBAÇU	OF. AL Nº 2.817/2021	ADOLFO MENEZES
PIRIPÁ	OF. AL Nº 2.754/2021	ZÉ RAIMUNDO
PLANALTO	OF. AL Nº 2.799/2021	ZÉ RAIMUNDO
QUIXABEIRA	OF. AL Nº 2.820/2021	LUCIANO SIMÕES FILHO
RAFAEL JAMBEIRO	OF. AL Nº 2.699/2021	MARQUINHO VIANA
RIACHÃO DO JACUIPE	OF. AL Nº 2.752/2021	MESA DIRETORA
RIBEIRÃO DO LARGO	OF. AL Nº 2.782/2021	ZÉ RAIMUNDO
RODELAS	OF. AL Nº 2.785/2021	PAULO RANGEL
SANTA CRUZ DA VITÓRIA	OF. AL Nº 2.792/2021	TIAGO CORREIA
SÃO FÉLIX	OF. AL Nº 2.793/2021	PEDRO TAVARES
SÃO FÉLIX DO CORIBE	OF. AL Nº 2.755/2021	MESA DIRETORA
SAPEAÇU	OF. AL Nº 2.773/2021	DAL
SÁTIRO DIAS	OF. AL Nº 2.811/2021	MARCELINHO VEIGA
SAÚDE	OF. AL Nº 2.802/2021	NILTINHO
SERRA DOURADA	OF. AL Nº 2.794/2021	MESA DIRETORA
SERRA PRETA	OF. AL Nº 2.776/2021	NELSON LEAL
SOBRADINHO	OF. AL Nº 2.815/2021	ADOLFO MENEZES

TABOCAS DO BREJO VELHO	OF. AL Nº 2.798/2021	MESA DIRETORA
TANQUINHO	OF. AL Nº 2.659/2021	ÂNGELO ALMEIDA
TEODORO SAMPAIO	OF. AL Nº 2.757/2021	JURANDY OLIVEIRA
VÁRZEA NOVA	OF. AL Nº 2.814/2021	MARIA DEL CARMEN
VARZEDO	OF. AL Nº 2.774/2021	DAL
WENCESLAU GUIMARÃES	OF. AL Nº 2.781/2021	FABÍOLA MANSUR

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Próximo PDL, deputada.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: O próximo PDL tem o nº 2.929/2021, de autoria do deputado Pedro Tavares, que solicita a decretação do estado de calamidade pública no município de Iaçú. De igual maneira, pela importância de um momento na pandemia de estarmos adequando metas fiscais para salvarmos vidas, a matéria é legal, é constitucional, e voto pela sua aprovação, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação no Plenário. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado **por unanimidade em discussão única.**

Projeto de Decreto Legislativo 2.929/2021 – Deputado Pedro Tavares – Município de Iaçú - Publicado no DOEL do dia 29/01/2021.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agora, deputada, para relatar os projetos de utilidade pública.

V. Ex.^a pode fazer de uma vez só.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Vou ler os números apenas e as autorias da decretação de utilidade pública de um sem-número, aqui, de associações e grêmios comunitários.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O.k., então.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Vou iniciar com o Projeto de Lei nº 23.781/2020, de autoria da deputada Maria del Carmen; Projeto de Lei nº 23.782/2020, de autoria do deputado Alex da Piatã; Projeto de Lei nº 24.063/2021, de autoria do deputado Antonio Henrique Jr.; Projeto de Lei nº 24.064/2021, de autoria do deputado Alex Lima; Projeto de Lei nº 24.065/2021, de autoria da deputada Olívia Santana; Projeto de Lei nº 24.066/2021, de autoria do deputado Marcelino Galo Lula da Silva; Projeto de Lei nº 24.067/2021, de autoria do deputado Diego Coronel; Projeto de Lei nº 24.068/2021, da deputada Olívia Santana; Projeto de Lei nº 23.735/2020, de autoria

do deputado Jacó Lula da Silva; Projeto de Lei nº 23.764/2020, do deputado Pedro Tavares; e o Projeto de Lei nº 23.779/2020, do deputado Adolfo Menezes.

Declaro que esses projetos de lei que declaram a utilidade pública estadual dessas diversas entidades são matérias constitucionais e legais. E, portanto, Sr. Presidente, eu voto pela aprovação de todos os projetos ora citados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados.

Agora no Plenário. Os Srs. Deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados **por unanimidade em 1ª discussão.**

PROJETOS DE UTILIDADE PÚBLICA:

1. **PL 23.735/2020** – Deputado Jacó Lula da Silva – **Associação dos Moradores de Itapuã** - Publicado no DOEL do dia 30/01/2020.
2. **PL 23.764/2020** – Deputado Pedro Tavares – **Núcleo Espírita Maria Dolores** - Publicado no DOEL do dia 05/03/2020.
3. **PL 23.779/2020** – Deputado Adolfo Menezes - **Federação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado da Bahia** - Publicado no DOEL do dia 12/03/2020.
4. **PL 23.781/2020** – Deputada Maria del Carmen Lula - **Grêmio Comunitário Cultural Carnavalesco Afrodescendentes da Bahia** – Publicado no DOEL do dia 12/03/2020.
5. **PL 23.782/2020** – Deputado Alex da Piatã - **Associação Mulheres em Ação de São Domingos** – Publicado no DOEL do dia 17/03/2020.
6. **PL 24.063/2021** – Deputado Antônio Henrique Júnior - **Guarda Mirim de Posto da Mata** – Publicado no DOEL do dia 27/01/2021.
7. **PL 24.064/2021** – Deputado Alex Lima - **Associação de Produtores Rurais Campo Belo** - Publicado no DOEL do dia 27/01/2021.
8. **PL 24.065/2021** – Deputada Olivia Santana - **Casa de Augusto Omolu** - Publicado no DOEL do dia 27/01/2021.
9. **PL 24.066/2021** – Deputado Marcelino Galo Lula - **Centro de Umbanda Caboclo Taperoá** – Publicado no DOEL do dia 28/01/2021.
10. **PL 24.067/2021** – Deputado Diego Coronel - **Associação para o Desenvolvimento Sustentável e Cultural do Povoado de Ouro Verde** – Publicado no DOEL do dia 28/01/2021.
11. **PL 24.068/2021** – Deputada Olivia Santana - **Associação Judô Ação** - Publicado no DOEL do dia 28/01/2021.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Convoco uma sessão, a se iniciar logo após o término desta, para votarmos o 2º turno dos projetos de utilidade pública que foram relatados pela deputada Fabíola Mansur.

Como não tem mais nenhuma matéria constante da Ordem do Dia, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.